

REVISTA Dos JORNAIS

São há vinte que embriague com a cidade — MACHADO DE ASSIS

Briga de Galinhas...

O Nertan Macedo está sendo depenado pelos seus antigos companheiros. A "Marcha", folha ofensiva dos redutores galinheiros, trata-o sem o mínimo teor de piedade cristã. Acusa-o de traições, pois a eles também Nertan traiu!

Não tomamos partidos na briga, pois somos fã de briga de galinhas. Por isso, limitamo-nos a transcrever o conceito de "A Marcha" sobre a categoria atual do pobre Nertan. Diz a folha de Guimarães Dória:

"Nertan não consegue dissimular o fêdor que exala. Fêdor de zamba. Porque pertence a ala dissimuladora dos gambas, na hora magnífica em que todos os integralistas não pertencentes ao PRP se levantam, cheios de entusiasmo, em torno da candidatura de seu chefe. Por isso, Nertan Macedo se encontra aqui, no meio de todos os círculos integralistas do país e 'gamba'..."

Largo ao natiz, leitor, rapidamente!

A "BOMBA" DO GUDIN

O Gudin lançou a sua bomba. Depois de um banho moroso no banheiro de um dos salões da fazenda, no qual nas tardes quentes, ele passa horas a brincar com as bolinhas de sabão Johnson, naquela banheira que a Laura Turner achou mais digna de um marão da Índia — depois do banho, ontem, o ministro dirigiu-se ao Centro.

Como ajudante de julgamento da bomba, Gudin levou o banho mais pachota da Bahia. Clemente Mariani O Clemente das mãos de seda compradas diretamente, nas lojas de Paris! O Clemente da boa vida! E as as duas sobram a bomba!

El-la, O Governo vai suspender todas as obras públicas que não estejam em vias de conclusão, pois o déficit do orçamento aprovado vai além de 15 bilhões! Ora, Israel Pinheiro, que é presidente da Comissão de Finanças da Câmara, já pediu a manobra tática do velho Ministro. Previa e, por isso, destruiu-a com antecedência no "Jornal do Comércio" no dia 11. As alegações que o Gudin, com uma generosa lealdade, fez publicar nos matutinos de hoje estão boas, amadas.

O Enfilade do Gudin é apresentado ao Congresso como uma instituição anacrônica. Assim deve ser arrastada. O velho e partidário de um regime a Salazar, no qual ele seria o Salazar?

Muito mole ou perversidade?

O certo é que nenhum homem nascido no Brasil agiu, jamais, contra a economia brasileira e o povo com o teor de perversidade que encontramos nas manobras do professor da Bond and Share.

Até quando, marão de Pinheiro?

Criança de Peito

Dr. Nogueira, no "Diário Carioca", publica que o Brasil, segundo o Dr. Nogueira, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

Dr. Nogueira, no "Diário Carioca", publica que o Brasil, segundo o Dr. Nogueira, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

Retrato do Governo

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

O "Dia", jornal do grupo Azevedo, diz que, de 1954, a viagem em torno do mundo, feita pelo governo, não tem, na atualidade, um único bebê que não seja alimentado com leite materno. A declaração é feita por um médico de nome Dr. Nogueira.

A SESSÃO TALVEZ SE PROLONGUE POR TODA A NOITE

"MADRAGOA" ENFRENTARÁ O JURI HOJE À TARDE

Sétimo Borges, Vulgo "Madrão", Que Matou a ex-Amante no Leito do Espôso, Será Julgado Hoje — Relembrando um Dos Maiores Crimes da Crônica Policial Carioca

Sétimo Borges, vulgo "Madrão", autor de um dos mais bárbaros crimes que jamais registrou a crônica policial carioca, será julgado hoje pelo Tribunal do Juri pelo assassinato de sua ex-amante, Maria do Silva Pinto, em 1952.

"Madrão" era motorista de táxi chapéu 3.345.56, residia na Rua Santa Amara, 109, e fazia ponto com seu carro no cruzamento daquela rua, com a de Santa Clara. Certo dia, uma senhora entrou em seu taxi. Era Maria do Silva Pinto, uma passageira a mais. No correr da viagem nasceu a conversa, o romance, cujo fim seria trágico. O marido de Maria Pinto se achava em Porto Alegre, o que facilitou o crime. O motorista passou a frequentar diariamente a casa da amante, por sinal, perto da sua, no número 197 da mesma rua. A mulher dava-lhe dinheiro a vontade.

Chego o Espôso Verdadeiro

Tudo ia na maior das pazes, quando Maria Pinto anunciou o regresso de seu esposo, convidando a "Madrão" que o romance entre os dois estava no fim. Para comemorar o aniversário de Maria, 10.000 cruzeiros, prometidos há 15 dias, foram dados a ela. O motorista se recusou a aceitar o dinheiro e foi preso pelo marido.

"Madrão" não concordou com a situação, mesmo por que a esposa — Maria Pinto — estava em declínio. Passou

a assediar a ex-amante, quando ela saiu de casa, ou pelo telefone. Mas, Maria Pinto não voltava atrás.

No dia 12 de maio daquele ano, o motorista espionou a casa da amante até o momento em que ela chegou. Em seguida telefonou-lhe, mas a esposa não atendeu. O motorista então entrou por meio das chaves do palacete, que possuía. Na madrugada do dia seguinte a amante se encontrou com o marido. A vida humana e demonstrando-lhe mais amor, o motorista, então, penetrou nos aposentos privados do casal, arrancou a amante do leito, onde dormia com o esposo e apunhalou-a. A seguir atirou na chaminé, pisando com tanta força que compeliu a coração. Ao mesmo tempo empunhou-se em luta com o marido da Maria Pinto que procurava defendê-lo e acertou-lhe.

Hoje será o encontro de "Madrão" com a Justiça. O juri será presidido pelo juiz Pontes de Faria. A acusação estará a cargo do Promotor Alípio de Sá Peixoto, auxiliado pelo Advogado

Geraldo Moreira. O réu será defendido pelo causidico José Valadão.

Presume-se que o juri — cujo início está marcado para as 12 horas da tarde — se prolongará até a madrugada ou até as primeiras horas da manhã, em vista do volume do processo, cheio de atenuantes e agravantes.

Informação do Engenheiro Alves de Sousa,

da Comissão de Inquérito:

"O DESFALQUE EXISTE MAS NÃO POSSO DIZER NADA"

Um Manto de Mistério Encobre o Desvio de Verbas no Centro de Pesquisas — O Aposentado Como Responsável se Acha em Petrópolis... Veraneando — Ação Lenta da Comissão de Inquérito, Cujo Presidente Está em São Paulo

Um manto de mistério está envolvendo o desfalque verificado no Centro Nacional de Pesquisas. Que há, há, não se tem mais dúvidas. Não se sabe, entretanto, o montante do desvio: os jornais anunciam milhões ao mesmo tempo que se referem a centenas de milhares, papéis. Mas, uma coisa está mais do que certa: o Dr. Alvaro Difini, Professor de Física, que se acha no Centro de Pesquisas há pouco tempo.

Como Foi Descoberto

O desvio foi descoberto, em melhor, suscitando numa prestação de contas do Centro de Pesquisas ao Conselho Nacional de Pesquisas. Levantada a suspeita, foi o fato comunicado ao Presidente do Centro que, em seguida, o caso foi encaminhado à Presidência da República a que aquele órgão é subordinado diretamente. Ao mesmo tempo o autor do desfalque — que funcionava na parte administrativa — foi afastado do cargo e também do Conselho Nacional, de que era conselheiro. A família do Dr. Alvaro Difini, convergendo, procurou reter a quantia desviada, numa tentativa de abafar o fato. Mas a direção do Centro foi categorica: extinguiu o desfalque fosse apurado, devidamente e as responsabilidades apontadas administrativamente.

Comissão de Inquérito

O Presidente da República, em vista da situação, nomeou

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

O Xô da Pôrta, Mohamed Reza Pahlavi, cumprimenta o Deputado Robert Anderson, Secretário de Defesa, no Pentágono, em Washington, quando ali foi discutida a defesa do Oriente Médio (INP)

Confirmado Pelo S.T.F. o "Habeas-Corpus" do Senhor Ricardo Jafet

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de ontem, não tomou conhecimento do recurso extraordinário interposto pelo Procurador Alceu Barbêdo da decisão do Tribunal Federal de Recursos que concedeu "habeas-corpus" ao Sr. Ricardo Jafet. O relator, Ministro Luis Gallotti foi acompanhado por todos os demais componentes da 1ª Turma da Corte Suprema. Deixou de votar, por estar impedido, o Ministro Henrique Faria que tomou parte no julgamento perante o Tribunal Federal de Recursos.

A MISSA SOLENE DA NOITE DE 31

Intensifica os Trabalhos a Comissão Organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional — Maior Propaganda do Ofício Religioso, Convidando a População a Assisti-lo

Todos os preparativos estão sendo feitos pela Comissão Central organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, para o maior brilhantismo da missa solene de meia-noite de 31 do corrente.

Nesse sentido, já está intensificada a propaganda alusiva àquele ofício religioso, com milhares de cartazes convidando a população carioca a comparecer na referida data ao aterro de Santa Luzia (futura Praça do Congresso). Esses impressos serão afixados nos estabelecimentos comerciais, restaurantes, estações de trem e ônibus, casas de diversões e outros locais de grande concentração popular.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e músicas religiosas.

Também foram distribuídas a todas as emissoras desta Capital discos tipo "jingle", com "slogans" e

NA HORA REPORTER X

ARNON NO SOLAR DOS HIME

O Governador de Alagoas, jornalista Arnon de Melo, que termina o seu mandato no ano que vem, vai, ao que tudo indica, ser Senador Federal. E pelo visto prepara-se para fazer de sua residência, onde a Sra. Arnon de Melo, (filha de Lindolfo Collor), será "hostess" das mais fidalgas da cidade, o centro da vida mundana e política do Congresso.

Antigo conhecedor de imóveis, de que foi dos maiores corretores no Distrito Federal, Arnon de Melo escolheu para morar uma das mais suntuosas residências da zona sul — o solar dos Hime, na Rua Dona Mariana, em Botafogo, que, pelo pagamento da vultosa soma de sete milhões, passou a ser o "Solar dos Melo".

CAIRA UM AVIÃO NA TIJUCA

A notícia, veio rápida. Uma, duas, três e, daí, há pouco muitas pessoas, haviam "visto" o avião cair, lá pelas bandas da Tijuca. Não resta dúvida que foi um "Deus nas nuvens". Os telefones dos jornais começaram a funcionar e a notícia se generalizou. Os Bombeiros, também foram mobilizados, e o local indicado: — Sumaré. A Aeronáutica compareceu com seus comandantes, mas depois de horas de procura todos regressaram. Bombeiros, reportagem, e os apazes do Ar. Os remanescentes das buscas atiraram, ao final, com a causa, A Rádio Rio, está montando sua estação de T.V. justamente lá em cima. É uma coisa mais ou menos parecida com um hangar. Muito alumínio e muito reflexo. Qualquer rádio de sol, transforma aquilo, para o morador da Praça Senz Pena, num possante e m-molador. Como o clima atual é de tragédia, do desastre, etc., ninguém se lembrou de olhar mais atentamente e daí, correria, felizmente, sem maiores consequências.

A COLOMBIA FOI MAIS RÁPIDA

Em Quitandinha, durante a Conferência dos Ministros da Fazenda, representantes de grandes grupos de investimentos norte-americanos propuseram a Eugênio Gudin vultoso empréstimo para o Brasil. Condições: 15 anos, 5%. Nosso ditador financeiro ficou desolado ou, pelo menos, fingiu ficar. — Ora, logo agora, que empenhei as jóias (lastro ouro) e que vem essa proposta... Recusou. A delegação da Colômbia não perdeu a oportunidade e "chou logo. Ora, si...

NATAL DA CRISTÁ DE MOÇOS

Os herifones Guilherme Simon e Thomas W. Polkey, os copranos Dalva Portillo, Leila e Lenita Moraes, e o coro "Canuto Regis", sob a regência da maestrina Ilika do Paiva, além da organista professora Haydée de Moraes, são os responsáveis pela comemoração do Natal, a ser levada a efeito pelos acemistas, em sua nova sede, na rua da Lapa nº 40, no próximo domingo, às 18.30 h. Na ocasião falará também sobre "O Espírito do Natal", o rev. Evaldo Alves.

CASA VERMELHA

27 JANEIRO - 28 DOMINGOS - 29 TEL 43-3271

AVENIDA - EQ. GUAYDIA

GRANDE VENDA DE NATAL

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

SENSACIONAL OFERTA!

MÁQUINA DE COSTURA

Vigorelli

Transforma em prazer a tarefa de COSE!

Cose para a frente e para trás. Borda com perfeição. Em lindo móvel de imbuia com 5 gavetas. Pedal e volante montado em rolamentos de esferas; funcionamento suave.

ENTRADA 395,

395,

MEISALS

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

Compre agora e economize!

ULTIMA HORA

RETRATO

AINDA A SUCESSÃO

Há dois meses escrevi ao meu caro amigo Juscelino algumas linhas demonstrando o meu contentamento de ver o seu nome cogitado para as eleições à Presidência da República e na minha maneira de falar, em tom de brincadeira, fiz algumas recomendações. Entre elas dizia que não fosse apressado, andasse com cuidado, jeito e cautela. Pensei que a minha conversa de mão não se amoldava à pessoa. Aconselhar cautela a um mineiro me pareceu coisa inútil. Mas em geral em si os meus pressentimentos. Alguma vez me dizia que a recomendação não estava inteiramente deslocada. E vejo que a coisa foi e continua a ser feita com o sentido de improvisação. Diz o querido Zé Luis do Rego que nasceu mulher lá e uma infelicidade e nasceu mulher no Brasil e infelicidade demais. Não estou inteiramente de acordo. Não me sinto infeliz de haver nascido mulher e nem tanto de haver nascido aqui. O país não tem culpa que os homens pensem errado. Em todo caso ele não deixa de ter razão de certo modo. Os homens da minha terra acham que nós, não entendemos de nada. Pode ser que não entendamos nada do que eles fazem mas, que sentimos imediatamente as imprudências que eles cometem e muito tempo antes delas serem praticadas, isso sentimos e bem.

INCIDENTE NA FACULDADE DE DIREITO NO DEBATE DA TESE NACIONALISTA

LIVRAR NOSSAS RIQUEZAS DO ASSALTO DOS TRUSTES!

Dois discursos de nítido caráter nacionalista agitarão, ontem, a formatura dos doutorandos, em Direito, da Universidade do Distrito Federal.

O orador da turma, bacharelando José Galdino, depois de um início poético, concluiu os seus jovens colegas a jamais se afastarem do povo. E justificou o seu apelo com Joaquim Nabuco e Tobias Barreto, para, mais adiante, dizer: "Povo, Direito e Luta não se divorciam. No seu seio está o amanhã que vem vindo ali atrás dos horizontes. Há um canto geral a ser feito com histórias despedaçadas pelos muros. Ele vem vindo..."

ESCANDALO DO SÉCULO

O discurso do orador da turma ia num crescendo, até que culminou com a denúncia a que ele próprio chamou "O grande escândalo do século".

Trata-se da exploração, por parte de três conhecidos trustes internacionais das nossas jazidas de manganês, em Mato Grosso, Minas Gerais e no Amapá. José Galdino reportou-se com mais atenção às jazidas do Território, que foram consideradas "reservas nacionais" (art. 10 do Dec. Lei 2.353, de 13 de setembro de 45). Isto de nada adiantou, pois a "Bethlehem Steel Corporation", (B. S. C.) através de uma concordância de legalidade discutível, meteu as garras no Amapá.

Para efetivar o assalto, no entanto, a ICOMI, subsidiária da B. S. C., e vencedora da concorrência, esbarrou no Código de Minas. "Esbarrou..." esbarrou uma vez só, por que, na segunda, fôz fácil encontrar mais brasileiros que ajudaram a revoar certos dispositivos nacionalistas do referido Código. Pelo dec. nº 6.230, de 29-1-44, conseguiu fôrse permitido à firma exploradora de minérios ter 50% de participação no capital, pagando, dessa maneira a integrar a ICOMI, que, aparentemente, passa por uma empresa brasileira, aos olhos de muita gente hon!"

PROTESTO DO PROFESSOR PEREIRA LIRA

Logo após, continuou o orador, a ICOMI, através de um contrato elavado de irregularidades e contra o voto do Professor Pereira Lira, no Tribunal de Contas, esta empresa obtinha concessão para construir uma estrada de ferro.

Mais tarde, o Congresso Nacional, votou um projeto de garantia do Tesouro Nacional a um empréstimo de 35 milhões de dólares à ICOMI, no Banco de Reconstrução e Desenvolvimento. Desejando a empresa ampliar as suas atividades, no entanto, recorreu a outro empréstimo. Desta feita ao Banco de Exportação e Importação, instituição, cujo capital é extralido dos fundos de reserva do Tesouro dos EUA. Neste banco foram tomados 67 milhões de dólares, ou seja, num câmbio baixo de Cr\$ 50,00, apenas, três bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros.

A lei votada no Congresso se referia ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, também conhecido como Banco Mundial, mas o empréstimo, quase o dobro e estipulado fôrse obtido num Banco, subordinado a uma Secretaria de Estado do Governo americano. O fato, na época, não teve muita repercussão, mas não impediu que protestos fossem levantados. Entre estes, o do próprio paraninfo da turma que ontem se formava, o Professor Pereira Lira, Ministro Relator — voto vencido — quando do debate do assunto, no Tribunal de Contas.

ATENTADO CONTRA A SOBERANIA NACIONAL

Leitvou o Professor Pereira Lira — prosseguiu o orador — que o Território do Amapá fôrse desmembrado do Estado do Pará, com a finalidade de oferecer maiores garantias às nossas fronteiras setentrionais. A modalidade de empréstimo levantado no Banco Americano, extinguiu, por si mesma, toda a segurança das nossas fronteiras do Norte. Pois, era caso de falência da ICOMI, testado fôrse da BSC, teria todos os seus bens passados automaticamente para o Banco Americano. E para resguardar nos seus interesses este Banco poderia ocupar essas instalações — ferrovias, portos, usinas elétricas, minas, etc. E sabemos de que maneira se iria ocupar!

DOMINADA PELO "TRUST" INTERNACIONAL

Em aditamento à sua sensacional denúncia, que trazia, em sumário a Mesa e o auditório do Teatro Municipal, José Galdino acentuou:

"Vale dizer, ainda, que, por serviços prestados, a B. S. C. apresentou a ICOMI uma conta de 10 milhões de cruzeiros a ICOMI pagar ao Saco Rico, em troca de ações ordinárias e mais tarde, por intermédio da representante da B. S. C. Mr. Warren Price, estas ações ordinárias foram transformadas em preferências, com renda e fôrse certos, independentemente das vicissitudes por que teria de passar a empresa, nos seus primeiros anos de vida. E assim passou a B. S. C. a dominar inteiramente a indústria de Comércio de Minérios S. A., empresa, inicialmente, brasileira, mas transformada a passos de marinha, num perigoso instrumento de exploração de uma das mais preciosas riquezas do nosso subso, independentemente do envolvimento de toda a economia nacional, já que o elemento decisivo da indústria superior é o manganês."

Fica, assim, desta tribuna, o nosso protesto e a nossa reprovação à entrada das jazidas do Amapá a uma empresa estrangeira que aqui não investe um centavo e que, com finhas serviços, se apodera da direção da ICOMI.

DISCURSO DO PROFESSOR PEREIRA LIRA

O discurso do orador da turma foi muito vezes interrompido, Aplausos, risos, tentativas de aparte. O Professor Ar. Franco, contudo, manteve a sua palavra e ele chegou ao seu termo, no O paraninfo, Professor Pereira Lira, diante disso, iniciou sua oração com as palavras de Voltaire:

"Não contemos com uma só palavra de que disse, mas no fôzemos até a morte e o céu, o céu de direito."

Tecno considerações em fôrse deste momento do filoteo francês, para a seguir defender a tese nacionalista de exploração das nossas riquezas minerais.

O professor Pereira Lira, bacharelando de Direito Civil da Faculdade de Direito, em UFRJ, membro, agora, do Partido Republicano, também, e seu discurso, mais ou menos, na linha dessa orientação política, na qual o presidente este outro líder nacionalista, o deputado Artur Bernardes.

DEFESA DA "PETROBRAS"

Assim, o paraninfo dos bacharelados de 14 da Faculdade de Direito da UFRJ falou da necessidade de mantermos os vizinhos na defesa do petróleo, prestigiando, por todos os meios e fôrmas, a Petrobras.

Destacou o professor Pereira Lira sempre com o aplauso da assistência e do auditorio, a necessidade da plena existência da soberania nacional. Não é cabível que uma nação estrangeira venha intervir em nossos assuntos internos.

Em meio à sua profissão de fe nacionalista, o professor Pereira Lira justificou nos bacharelados e às suas famílias o motivo por que se refere a tais assuntos. E acentuou que não era feito a nenhum brasileiro alheio às tais fatos não ele lido a nenhum brasileiro ignorar as causas da sobrevivência do país.

BEVILACQUA, NOME DO POVO

Na segunda parte de seu discurso, o mestre de Direito Civil reportou-se à figura do patrono da turma, o insigne Clóvis Bevilacqua, conclamando os jovens a seguirem o seu exemplo.

Revelou o professor Pereira Lira que Clóvis era nome do povo. Do seio do povo aliado, havia saído, como tantos outros homens ilustres. Ficou, a propósito, que estamos na época de ascensão da massa e esta precisa no líder para conduzi-la a dias melhores.

O INCIDENTE

A oração do professor Ar. Franco muito contribuiu para que a incidência verificada, por ocasião do discurso do orador da turma, não tivesse maiores consequências. Realmente, o mesmo se limitou a breves vvas, contrabalançadas pelos aplausos, e o alguns tentativas de aparte, algumas de pedida para a retirada do orador da tribuna. Estas, feitas por dois ou três colegas do Dr. José Galdino. O professor Ar. Franco, contudo, manteve a sua palavra, dizendo que, numa festa de formatura, participação de uma Faculdade de Direito, há inteira liberdade de pensamento. E acrescentando o fato a direção da Faculdade acentuou que o professor paraninfo expôs a mesma tese do equador. Não vieram nenhuma das matérias de apresentação, mas, no fim, li, vários discursos nacionalistas proclamando que dentro da profissão a liberdade e fôrse ignorar as causas da sobrevivência da Pátria. Ambos os oradores tiveram os mesmos objetivos: a Nação livre de qualquer influência em seus assuntos internos ou externos.

RETRATO

AINDA A SUCESSÃO

Adalgisa Nery

Para me fazer convicção do seu ponto de vista serviu-se do exemplo do proprietário de um imóvel que não deve esperar que o inquilino saia de casa para tratar de novo locatário e novo contrato. Escutei porque sou pessoa que ouve mas, não encontro nenhuma semelhança entre um prédio em fim de contrato e um país desalugado.

Gosto muitíssimo do governador Juscelino. Tenho-o na conta de homem inteligente, ativo e empreendedor. Acho-o porém muito irrequieto e deveria controlar-se e ouvir pelo menos dez minutos uma conversa. É o tipo daquele que não encontra assunto. É impaciente e salta de um tema para outro sem sabermos afinal a linha do seu pensamento. Não é o fato de desajar despistar. É defeito do seu temperamento, o que é pior.

Vemos que vai iniciar uma campanha relâmpago. Relâmpago por que? Será que a eleição para Presidente da República foi antecipada para antes do Carnaval? Essa sofreguidão nos dá a impressão que é necessária uma certa barafunda para o êxito do candidato.

Meu querido Juscelino, lá venha eu outra vez com conversa de mãe para dizer que essa linha de improvisação que está imprimindo nos seus planos para obter a vitória, não é boa. O Brasil atravessa problemas

difíceis que necessitam de meditação, necessidade de estudo e conhecimento da maneira como superá-los ou contorná-los. É necessário até uma dose de receio prudente para afrontá-los. As dificuldades que atravessamos estão ligadas aos acontecimentos e elementos internacionais. As maiores causas vem de fora para dentro. As nossas responsabilidades estão nas subcausas que dia a dia se tornam mais volumosas e não cuidamos de saná-las nas suas fontes diretas. E há outros problemas internos de origem nacional que devem ser olhados com atenção. Vejo as entrevistas dos homens ponderados e de longo tirocinio político como o Dr. Milton Campos para não citar outros que também merecem o respeito e o acatamento de todos os brasileiros.

A sua campanha relâmpago está com tonalidades de propaganda de coca-cola. Os tempos agora são outros. Qual é o seu programa? Quais são os temas principais da sua propaganda? Sei que vai falar no bônus e acrescentar o número de quilômetros de estrada que abriu. Mas quando eu falo de estradas, falo daquelas que é terminado, acabado, e não ficam ao abandono depois das primeiras chuvas. Falo de uma coisa que foi feita para ser usada. Sei que dará explicações sobre energia e falará da alimentação para esse povo faminto que está largado por essa imensidão. Mas há milhões de qual são as formas e os meios de enfrentar os problemas que afligem o Brasil rapidamente? Olha que eu sei de um parlamentarista que passou anos da sua vida parlamentarista ditando câmbios simples para soluções difíceis, condenando a inércia dos homens de governo e depois quando foi para o Catele se entusiasmou havia indicado e reconhecido que daquele momento em diante se considerava a maior crítica ao sistema. Ser Presidente da República não é o prazer de ganhar um concurso de glorieiro girar nem satisfazer a tendência natural que todo o ser humano tem de ser ditador. Nos dias de hoje ser Presidente da República é coisa muito séria de muita responsabilidade. É uma tarefa para fazer com lágrimas! Eu ainda não sei qual a estrutura do seu programa meu caro Juscelino e vou lá declarar que não tem ideia formada sobre a questão do petróleo. Se ainda em verdade não tem ideia mal e se tem e não dá um recibo de assessorar os advogados ou os eleitores, também acho mal. E se eu não sei na base dessa declaração como vou fazer se o meu governador exterior a um público depois das eleições?

Estou achando tudo muito confuso, muito desordenado e muito sem base para iniciar a sua campanha relâmpago. Precisa fazer alguma coisa que compense os erros que cometeu na marcha da sua campanha pela eleição mineira do seu partido. Um vez da tomar Peróvito, vamos tomar Maracajá e parar para pensar? Continuado?

DECIDIU A COMISSÃO DO CLUBE MILITAR:

MANTER O TETO DOS VENCIMENTOS DOS GENERAIS DAS FORÇAS ARMADAS

O Aumento a Ser Concedido Deve Beneficiar Substancialmente os Que Percebam Menores Proventos — Não Serão Excluídos os Inativos

A Comissão do Clube Militar instituída para condicionar as sugestões relativas ao aumento de vencimentos do pessoal das Forças Armadas, elaborou um minucioso relatório sobre o assunto, em data anterior ao voto do Ministério da República no projeto 1.082, destacando-se do importante documento o seguinte:

"O trabalho da Comissão..."

Rejeição do Voto do 1.082

O voto do Clube Militar...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

Os estudos e pesquisas...

COLUNA DE Ultima Hora

AS MANOBRAS CONTRA O ABONO

A CAMARA dos Deputados retardou por muitos dias a aprovação do abono. O fato ocorre, após o triste episódio do projeto 1.082, e diante do abandono em que se encontra o projeto de reclassificação de cargos e funções do serviço público federal.

Não resta dúvida de que no espírito do funcionalismo afluem as primeiras dúvidas sobre as intenções do Governo no que toca a qualquer melhoria para a classe. Ora, não é concebível que, tratando-se como se trata de um abono de emergência, destinado a aliviar as aperturas do funcionalismo nesta hora, as vésperas do Natal e Ano Bom, apareçam repentinamente um sem número de emendas que, logo no primeiro instante, atrapalham completamente a marcha do projeto, sem que isto represente uma manobra a exigir esclarecimento.

As emendas são, até mesmo, de teor contraditório. Os deputados, não tendo sido aprovado logo o projeto, a fim de que, ao reabrir o Congresso para a sessão extraordinária, pudesse o Senado apreciar e votar a matéria a tempo de ser o abono pago ao funcionalismo antes do Natal — os deputados autores de tantas e tão cavilosas emendas tornam-se autênticos advogados do diabo!

O funcionalismo recorda, neste momento, com certa melancolia, que os congressistas votaram, com uma lepez exemplar, o aumento de seus próprios subsídios. Recordam que os vereadores, por seu turno, aumentaram os seus subsídios e deram, de presente de Ano Bom, um substancial aumento de vencimentos ao Prefeito da autarquia!

Se não chega a vez do funcionalismo, cujas aperturas são cada dia maiores diante do crescente aumento do custo de vida, resultante da política de liberação sistemática dos preços adotados pelo Governo através da COFAP. Ninguém se iluda com as consequências de tal manobra.

Ja na Câmara, um deputado denunciou que sob o pretexto de dar o abono, o Governo desejava, declaradamente mas sem apresentar razões ponderáveis, sustentar o andamento da reclassificação dos cargos e funções do serviço público civil da União! Ao mesmo tempo, por artes não se precisa ainda de quem, o projeto do abono encontra uma autêntica barreira de emendas em todos os tons e de todas as nuances com que se enfeita a social democracia desta hora.

Quando se prega abertamente, como fez há dias em Recife a Sr. Elvino Lins, a ditadura, o que significa a exclusão do Legislativo, das franquias liberais, dos direitos populares, em suma, de tudo aquilo que constitui as características e os fundamentos do regime democrático que tantas e, até, sangrentas lutas custou ao povo, a atitude da Câmara deixa margem as mais oportunas e sombrias reflexões. O Congresso vai se gastando cada vez mais; o presidencialismo, como anda, vai se desmoronando por suas fraquezas e por seus abusos. Enquanto os golpistas, eufóricos, avançam em seus planos de acção deletéria — Os partidos cruzam os braços! Tudo parece provisório e uma tempestade pode, de um momento para outro, varrer a face do Brasil!

Vivemos, pois, uma época em que a Constituição pode ser rasgada, periodicamente, a vontade de inconfiantes grupos de incontroláveis agitadores políticos; aos quais, e se a eles, nesta hora, interessa o desprestígio ou a desmoralização do Congresso, o que todavia se vem verificando, por incrível que pareça, a iniciativa de congressistas dentro do próprio Congresso!

O GOVERNO EM MANOBRAS



Os seus planos e manobras do governo de astúcia e de astúcia. O presidente, Sr. Café Filho, em um de seus momentos mais "serenos", prevê a quinta-onda no país.

COMITIVA A PORTUGAL

Ja estão sendo organizadas as pessoas que acompanharão o Sr. Café Filho na sua viagem a Portugal. Até agora foram escolhidos os Srs. Juracy Távora, Ministro de Estado, José Jurema, um ajudante de ordem do General Távora e dois da Presidência da República.

Dizem que o Chefe do Governo levará um representante do Congresso e outros dois comandantes da Força Armada Nacional.

MAIS UM

Esta sobre a mesa de despatos do Sr. Café Filho para aprovar um projeto de lei que cria o Instituto de Aposentadoria e

CARNE

O desentendimento entre os membros do Governo é evidente e se aprofunda, dia a dia. Há menos de quinze dias o Ministro da Justiça anunciava que, em janeiro próximo, se não baixasse o preço da carne, este produto seria tabelado. Esclareceu o titular da Justiça que, nos primeiros meses do ano, a massa produzida, e muito superior ao consumo, não se justificava, portanto, a alta do preço.

Ontem, porém a General Pantaleão Pessoa, Presidente da COFAP, desmentiu, com grande publicidade e acinte, as palavras do Desembargador Sebastião Fagundes. Afirma que a crise do abastecimento de carne alcançara seu clímax, com a elevação de preços a níveis jamais ocorridos, a partir de 1.º de janeiro próximo, quando o órgão que dirige abandonara o mercado e deixara os preços liberais.

Aliando a General Pantaleão Pessoa que, como partidária da liberação, se mantivera até agora, a venda de carne porque encontrara um saldo de cerca de 100 toneladas, compradas no Uruguai.

Depois de outras considerações sobre o seu ponto de vista, a General Pantaleão Pessoa, que foi desengatada por obra e graça do General Jurema Távora, afirma que a falta de carne para o abastecimento desta cidade é mais antiga do que se pensa. Relembra que, no Império, já faltava o produto. Monções, então, que há cerca de cem anos, na data do aniversário do Imperador, faltou entrar no comércio e houve um momento de preço.

Se faltava carne no Império pode faltar na República. Não tem nenhuma importância, desde não falte no bolso do Sr. Café Filho, cujas excessivas gastrônomias têm dado de vez em quando aos melancólicos palatinos.

Scott Kemper Tem Cadeira Cativa no Palácio da Catete

Desde que o Sr. Café Filho assumiu o poder, o Sr. Scott Kemper, Embaixador dos Estados Unidos, vai, todos os dias, ao Palácio da Catete. Dizem que o representante americano já tem cadeira cativa no Palácio Presidencial.

Ontem, sua visita foi ao General Jurema Távora, que preside a Comissão de Abastecimento. Mais tarde, a COFAP anunciou que vai importar mantimentos americanos.

Pensos dos Economistas. Como no caso das baixas, o Presidente se vai resolver quando retornar de seu passeio ao Sul do País.

REAGE O CONGRESSO CONTRA O MINISTRO DA FAZENDA: GUDIN QUER FAZER PARAR O BRASIL!

Prejuízos Incalculáveis Para a Nação se se Concretizar a Paralisação Das Obras Públicas — Responde ao Titular da Fazenda o Presidente da Comissão de Finanças — "Solução Inteiramente Errada, em Completo Desacôrdo Com a Época". Afirma o Senador Matias Olímpio — "Proteção Aos Tubarões". Diz o Senador Domingos Vellaco — "Tremenda Desordem no País Provocará a Paralisação Das Obras", Adverte o Deputado Rui Ramos

— Não concordo com as medidas sugeridas pelo Ministro da Fazenda, no que se refere a paralisação de obras em 1955 como medida de economia para equilibrar o orçamento do próximo exercício. Já demonstrei, na tribuna da Câmara, quando fiz o relatório sobre a situação econômica-financeira do país que esta não é a melhor solução — declarou, hoje pela manhã, o Deputado Israel Pinheiro, comentando a sugestão do Ministro Eugênio Gudin, apresentada, ontem, ao Presidente da República.

MAIOR DESPESA

Proseguindo, acrescentou o Presidente da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados:

— Na elaboração da proposta orçamentária, a realização das obras federais já sofreu sensível diminuição do seu ritmo de produção, devido ao aumento do custo da mão-de-obra. Reduzimos ao máximo, concedendo dotações apenas as obras absolutamente indispensáveis. A paralisação total faria aumentar, por outro lado, despesas com a indenização dos trabalhadores, desde o material, sem contar com os prejuízos decorrentes da demora.

MEDIDAS DRÁSTICAS

O Ministro da Fazenda, alegando que a estimativa da receita está errada e que "deficit" real eleva-se a cerca de seis bilhões de cruzeiros, ao invés do previsto pelo Congresso calculado em cerca de três bilhões, propôs, ontem, um anteprojeto regulador da lei de meios de 1955.

Deseja o Sr. Eugênio Gudin, pura e simplesmente: 1.º, proibir a execução das obras públicas durante o próximo exercício, salvo os investimentos de alta essencialidade, e outros; 2.º, disciplinar as despesas a serem feitas à conta da verba 3 — Serviços e Encargos.

EVITAR A EMISSÃO

Com essas medidas, cuja repercussão na economia do país serão as mais profundas, afirma o Ministro da Fazenda que evitará a emissão massiva de papel moeda para cobrir o "deficit" orçamentário. A emissão — alega o Sr. Eugênio Gudin — constituiria uma calamidade, não só sob o aspecto econômico, como também do ponto de vista político, agravando as graves situações.

A única solução, pois, encontrada pelo Ministro da Fazenda, e a medida drástica de paralisação todas as obras públicas federais programadas ou em execução, durante o próximo exercício.

IA SER VETADO O ORÇAMENTO

Na justificativa do anteprojeto o Ministro da Fazenda faz uma revelação: o Presidente da República estava disposto a vetar a proposta orçamentária. Esta ideia só foi afastada diante das dificuldades técnicas praticamente insuperáveis, que provocaria a veto.

REAÇÃO NO CONGRESSO

Após o Deputado Israel Pinheiro, Presidente da Comissão de Finanças da Câmara, a reportagem de ULTIMA HORA ouviu vários senadores e deputados sobre a medida proposta pelo Sr. Eugênio Gudin. De um modo geral, todos reagiram contra a drástica ideia de paralisação das obras públicas, agravando as graves consequências que poderia acarretar para o país a execução do projeto do Ministro da Fazenda.

GUDIN QUER PARAR TUDO

O Relator do Projeto da Presidência da República, o Sr. Domingos Vellaco, disse: — "O Sr. Eugênio Gudin quer parar tudo. Mas isto não é surpresa para ninguém. A política do nosso Ministro da Fazenda e a da paralisação total, o Engenheiro Mário Bittencourt Sampaio, na sua conferência do Clube Militar, esta semana, contou que na época do Governo Dutra, já se considerava a possibilidade de paralisação de obras públicas, devido a dificuldades financeiras. Era preciso, porém, a possibilidade de fazer com que os ricos não tivessem seu dinheiro desvalorizado".

PRECITOS CLASSICOS

Por sua vez, o Deputado Aides Sampaio, presidente da UDN de Pernambuco e membro do projeto na Comissão de Finanças da Câmara Federal, declarou:

— Se amanhã a cidade do Rio de Janeiro obtiver mesmo a sua subsistência, o povo carioca está na obrigação moral de plantar no meio da sua bela estadia do Sr. Mozart Lago ou então de eleger, se ainda for vivo, o seu primeiro Prefeito. Plantando desta fase está visto. Pois na verdade, porque, se não trabalharmos mais do que de nesse sentido. Ainda ontem, o Sr. Lago afirmou que se pensava, fosse apenas para o protocolo de encerramento, eis que o Sr. Mozart Lago desdobrou em atividades, pegando um Senador aqui e outro ali, até que conseguiu "quorum" para que fosse votado em última discussão o projeto que concede autonomia para o Distrito Federal. O resultado todos já sabem: somente cinco entre os 42 senadores, votaram contra a autonomia.

Depois da vitória do seu trabalho, agora o projeto vai para a Câmara e o Senador carioca foi abraçado por todos os Senadores e teve uma das suas noites mais felizes.

Diretor-Geral da Fazenda Nacional

Foi nomeado Diretor-Geral da Fazenda Nacional o Sr. Eduardo Lopes Rodrigues, ex-Diretor do Imposto de Rendas.

Até o momento ainda não foi escolhida o substituto do Sr. Eduardo Lopes Rodrigues naquele cargo.

PROMOÇÃO

Existem vinte candidatos a uma vaga de ministro, entre os quais figuram o Sr. Paulo Carlos Magno, que conta com o apoio da UDN e com recomendações especiais do Brigadeiro Eduardo Gomes.

Dizem que há uma "batalha" a propósito da simulação, bem como de teatro e política cariocas.

BANHA E MANTEIGA

O Gaudin, de que pareça, está empilhado em sua casa a produção nacional, em todos os setores. A última do General Pantaleão Pessoa é a banha e manteiga. Os produtores nacionais que tem, a boca.

— "O Governo está dentro de um programa de ação, com base no combate à inflação e no equilíbrio orçamentário. O Ministro da Fazenda segue os precedentes clássicos adotados para esse fim".

PREJUÍZO MAIOR

O Sr. Ismar de Góis Monteiro, Vice-Presidente da Comissão de Finanças do Senado, disse:

— "Ainda não li os jornais". Depois que fizemos a leitura de alguns artigos pelo telejornal, o representante alagoano lembrou que vem de longa data esse desejo dos novos ministros da Fazenda em pretender paralisar obras de seus antecessores como medida de economia. Entretanto não concorda com esse aspecto drástico do Sr. Eugênio Gudin. E deu seu pensamento nestas palavras: "Evitar a construção de obras novas e dispensáveis, está certo. Mas paralisar as obras já começadas, traz um prejuízo muito maior ao país. Do ponto de vista econômico, pois, acho que não se justifica".

DESACORDO COM A ÉPOCA

O Sr. Matias Olímpio, do PTB do Piauí, foi categórico:

— "O Ministro tenta deter a marcha das obras públicas com essa veemência, esta posição do desejo de paralisar a própria vida do país. Não é possível semelhante absurdo. E os que estão empregados nas obras? Perderiam os empregos? Acho que pelo direito têm que continuar ganhando, pois não são culpados da orientação do Ministro. Considero essa política do Sr. Gudin inteiramente errada, em completo desacôrdo com a época". — finalizou o Senador Matias Olímpio.

ERRO GRAVE

Assim se expressou o Deputado Rui Ramos, do PTB gaúcho:

— Embora possa representar medida de economia, essa providência criaria tremenda desordem no país. Não se podem parar obras contratadas, com pessoal trabalhando, com tudo encaminhado para que as obras passem a produzir. Ninguém pode avaliar as consequências disso. É um erro econômico muito grave, pois se impede que essas obras entrem em sua fase de produção. Para que se tenha uma ideia dos prejuízos que adviriam, basta citar o caso das barragens, estradas e aeroportos. Importantes obras, que não podem ser paralisadas sem o risco de perdê-las, totalmente".

COMBATE A INFLAÇÃO

Ferreira de Sousa — Relator da Receita no Senado, disse:

— "O equilíbrio financeiro é condição essencial para uma boa administração e para combater a desvalorização crescente da moeda e consequente alta do preço do custo de vida. Sobretudo porque nos países como o nosso, desprovidos de mercado interno de dinheiro para absorver o "deficit", os títulos da dívida pública, o governo será obrigado a emitir papel moeda, o que acarretará maior desvalorização do cruzeiro e por consequente maior elevação no referido custo de vida.

Nessas condições, o Poder Executivo, se quiser governar bem e com austeridade, terá que procurar obter que as despesas públicas se contemham nas possibilidades da Receita. Para isto, verificando que as previsões não autorizam a contar com rendas suficientes, a fim de enfrentar as despesas fixadas, tem de cortar importes em simples autorização, sem esquecer que também pode fazer economia nas verbas obrigatórias, como na de pessoal, seja pela redução dos quadros, seja pelo não provimento das vagas.

Inferir-se daí que se as economias normais não bastarem a equilibrar o orçamento, tem de diminuir o ritmo das realizações, como lembrou o Sr. Ministro da Fazenda, que é homem de profundo conhecimento da matéria e alto espírito público. Certo, essa diminuição importante, não impede que não continuem serviços, deve obedecer a uma ordem de prioridade, tendo em vista a importância social e econômica de cada um. Estou convencido de que outro fator, o plano do governo, que se assim agir, terá prestado o maior e mais meritório serviço ao Brasil.

MOZART E AUTONOMIA

Se amanhã a cidade do Rio de Janeiro obtiver mesmo a sua subsistência, o povo carioca está na obrigação moral de plantar no meio da sua bela estadia do Sr. Mozart Lago ou então de eleger, se ainda for vivo, o seu primeiro Prefeito. Plantando desta fase está visto. Pois na verdade, porque, se não trabalharmos mais do que de nesse sentido. Ainda ontem, o Sr. Lago afirmou que se pensava, fosse apenas para o protocolo de encerramento, eis que o Sr. Mozart Lago desdobrou em atividades, pegando um Senador aqui e outro ali, até que conseguiu "quorum" para que fosse votado em última discussão o projeto que concede autonomia para o Distrito Federal. O resultado todos já sabem: somente cinco entre os 42 senadores, votaram contra a autonomia.

Depois da vitória do seu trabalho, agora o projeto vai para a Câmara e o Senador carioca foi abraçado por todos os Senadores e teve uma das suas noites mais felizes.

MAIS UM GOVERNADOR NA ENROPA

Viaja sábado para a Europa, o Sr. Francisco Aguiar, Governador eleito do Espírito Santo, que tem como programa visitar cerca de dez países, entre os quais figuram a Inglaterra, França, Alemanha, Suécia e Holanda.

Neste último país, Sr. Francisco Aguiar entrará em contato com as inovações introduzidas na agricultura, já que em seu programa de governo o aumento à lavoura é o ponto principal.

AMEAÇA DE GUDIN:

DESEMPREGO EM MASSA PARA "SALVAR O BRASIL"

Os Meios Industriais Paulistas Consideram Verdadeiramente Desastrosas as Sugestões Apresentadas Pelo Ministro da Fazenda ao Presidente da República, Visando a "Tirar o País da Crise". — Serão Imprevíveis as Consequências no Enorme Parque Industrial Bandeirante — A Polvora de Autorizados Representantes de Indústria de Uma Idéia Das Rações Desfavoráveis às Propostas do Titular da Fazenda

SAO PAULO, 17 (SUCURSAL) — Foram muito desfavoráveis as reações em São Paulo em face das propostas ontem feitas pelo Sr. Eugênio Gudin, Ministro da Fazenda. Pretende o titular daquela pasta, a fim de tirar o país da crise, que sejam sustadas as execuções de obras públicas.

Em exposições de motivos submetida à apreciação do Presidente da República, o Sr. Gudin prevê, aliás, "fortes oposições". Propõe o Sr. Gudin sejam congeladas as dotações para a execução de investimentos especiais, a sustação do prosseguimento de certas obras como "prejuízo para hospitais, institutos de previdência, estradas, etc."

Preocupado a Indústria Paulista

Hoje, pela manhã, procuramos auscultar o pensamento dos industriais paulistas. Estão preocupadíssimos com as consequências que tais medidas terão no parque industrial bandeirante. Notadamente no setor da construção civil, que arrasta atrás de si centenas de indústrias subsidiárias, que vão desde a produção de pregos, tintas, madeiras, até a extração de pedras, areia, etc.

Acreditam que a medida provocará um extenuamento das atividades fabris e extrativas. Ao mesmo tempo os setores trabalhistas prevêem desemprego desmedido justamente no momento em que o fantasma da carestia pesa sobre a população. Por outro lado, os defensores do funcionalismo público se levantam contra a sugestão do Ministro da Fazenda.

O Presidente da União dos Servidores Públicos Federais, Estaduais e Municipais, Sr. Renê Arruda, por exemplo, foi categórico:

— Isso significa que serão sustadas diversas obras que já se iniciaram, tais como hospitais, escolas e sanatórios. A luta do funcionalismo organizado virá então justamente o sentido de apressar a conclusão e o início de outras obras. Esperamos que nossos pronunciamentos não se concretizem. Não acredito, aliás, o Ministro pretenda matar este nosso infeliz país.

Desemprego em Massa

Também entre líderes sindicais paulistas, notadamente no setor da construção civil, as medidas preconizadas pelo Sr. Eugênio Gudin, repercutiram muito desfavoravelmente. O Sr. Minossi, por exemplo, preside

Também os Orlários

Ouvimos igualmente, o Presidente do Sindicato das Indústrias de Orlaria, Sr. Altino Raimundo Peço, a respeito da proposta em sua hora aventada pelo Sr. Eugênio Gudin. Mostrou-se impressionado com as repercussões que tal medida poderia ter.

— Seria, disse, extremamente prejudicial à indústria orlária, ligada à construção civil que vem desde a produção de tintas até a de madeiras.

— "Quiseste realmente o Ministro auxiliar o país a sair da atual crise, deveria tomar medidas diferentes. Por exemplo: proibir a importação de artigos estrangeiros, tais como geradores, escadas rolantes, etc. a respeito dos quais o próprio Ministro O. S. V. A. A. A. quando à testa da pasta da Fazenda, afirmava serem "crescentes consumidores de bebidas". O menos que a medida do Sr. Eugênio Gudin pode acarretar é o desemprego em massa. Acreditamos que não é sufocando a produção de tijolos, cerâmicas, madeiras, tudo em fim que se utiliza na execução de obras públicas ou não, que se poderá reerguer o país. Não é com o desemprego que se conseguirá erguer nosso povo".

Mesa-Redonda Dos "Janistas", a Portas Cerradas:

Defesa Intransigente Dos Princípios de 22 de Março

Debates (Acalorados) Sobre a Sucessão Presidencial — Preparativos Para Uma Grande Manifestação Popular ao Governador Eleito, no Dia de Seu Regresso — Também os "Cristãos Novos"

SAO PAULO, 17 (SUCURSAL) — Acontecimento político fadado a grande repercussão, foi o encontro ontem realizado, na residência do Deputado Luis Francisco, dos componentes do movimento de 22 de março e 3 de outubro que levou Jânio a Prefeitura e a Governança do Estado.

Entre as pessoas presentes se destacavam os Senhores Gerônimo Feijó, Castro Neves, Escalante, Sobrinho, Armada, Castanho, Benedito Quintino da Silva, Afonso de Oliveira, Rubem da Costa Rodrigues, além de alguns "cristãos novos" do chamado grupo "Janista".

A reunião se prolongou até as primeiras horas da madrugada de hoje, e, no que estavam informados, assuntos de grande importância foram discutidos pelos companheiros do Governador eleito de São Paulo.

Diretriz Política

Não obstante o caráter sigiloso da reunião, podemos informar que o seu principal escopo foi o delineamento de uma diretriz política a ser seguida pelo Sr. Jânio Quadros, consubstanciada na sua plataforma eleitoral de 22 de março e 3 de outubro.

A Situação Nacional e a Posição do Governador eleito

Receberam os componentes do grupo "Janista" especial atenção a uma sucessão federal, foi o projeto de acalorado debate.

Durante o encontro — que foi, aliás, o primeiro depois do pleito de 3 de outubro — houve perfeita identidade de pontos de vista dos presentes, devendo as resoluções das tomadas serem submetidas à aprovação do Governador Jânio Quadros logo após seu regresso da Europa.

Internos se, também, muito embora não tivessem entrado no seu mérito, o problema da recepção popular a Jânio, foi objeto de consideração, devendo, para isso, ser convocada outra reunião cuja finalidade será a de organizar os preparativos para receber festivamente o vitorioso de 3 de outubro.

Por Trás da Cortina

Eurilo Duarte

- 1 - Por Que Insistem Num Candidatura Militar?
- 2 - "Percam as Esperanças Sobre o Retirado do Nome de Juscelino"
- 3 - Amplia-se o Movimento Contra Peracchi Barcelos, no R. G. do Sul

1 - Nos últimos dias determinados círculos políticos insistem na escolha de um candidato militar à sucessão presidencial. Até então, a possibilidade de uma candidatura dessa natureza se vinha, apenas, à UDN partido que mantém mais frequente e mais permanente cobertura militar.

Agora, no entanto, forças populistas também se voltam para um nome de nossas Classes Armadas e parecem dispostas a apoiá-lo. E o exemplo dos populistas de São Paulo com o General Canrobert Pereira da Costa, e de cuja evolução já nos ocupamos em colunas anteriores.

Na Câmara dos Deputados, ontem, um representante ademarista confidenciou-me a razão maior e a inclinação de Ademar de Barros em lançar Canrobert como candidato à Presidência da República, sob a legenda do PSP.

E explicou: — "Ademar anda receoso de que não se realizem as eleições de 55. Acha que o grupo dominante no Catete, nestes dias, dificilmente passaria o Governo a um político civil, escolhido pelo povo. Se até a véspera do pleito as perspectivas fossem contra aquele grupo, então ocorreria o golpe, muito provavelmente, sob o pretexto de que o país não poderia voltar ao controle dos gregórios e das "vivas".

Diante disso, tornava-se preciso um escudo, um candidato que traduzia uma espécie de garantia à realização das eleições. Só um nome das Classes Armadas poderia encarnar essa condição de fiador do pleito. E, dentre esses nomes, pelo seu prestígio e altas funções no mundo militar, Canrobert aparecia como escolha mais indicada. A partir de então, começaram as primeiras sondagens de Ademar junto ao Ministro da Guerra do Governo Dutra. Essas sondagens ofereceram bom resultado, dada a receptividade das consultas.

Dessa maneira, a candidatura de Canrobert Pereira da Costa representaria, sobretudo, uma garantia para o pleito do próximo ano.

2 - "Percam as esperanças sobre a retirada do nome de Juscelino. Ele é, definitivamente, o candidato do PSD e chegará até as eleições. A resposta quanto à sua força, como candidato, será dada pelo povo, nas urnas. Os golpistas podem colocar a violência no saco e tratar de arrastar um nome para concorrer com Juscelino. Até o momento, têm se limitado a promover frágeis acusações ao Governador mineiro e nem elegam a tratar — o que seria mais importante — da escolha do seu candidato. Até parece que não encontraram ninguém capaz de disputar, em termos de igualdade, com Juscelino. E se esse alguém for encontrado, não é questão pacífica que aceite o lançamento do seu nome pelos golpistas" — disse-nos, na tarde de ontem, o Deputado Pontes Vieira, do PSD de Pernambuco, e que ontem mesmo discursou por delegação do líder do Partido, analisando e criticando o comportamento do Eleivino Lins à frente do Governo pernambucano.

3 - Amplia-se o movimento contra Peracchi Barcelos, dentro dos quadros do PSD gaúcho. Ainda nestes dias, novas adesões têm sido obtidas pelos dissidentes, que estão ficando mais fortes, eletoralmente, do que o grupo remanescente e fiel a Peracchi Barcelos. A presença de Nel Brito nesta cidade, está ligada, estreitamente, aos últimos acontecimentos do PSD do Rio Grande do Sul. O ex-Secretário do Governo o prócer da dissidência tem mantido sucessivos encontros de caráter político com dirigentes nacionais do PSD, sendo muito provável que, com o seu regresso a Porto Alegre, ocorra importante transformação naquele setor partidário.

SEM PAGAR JUROS!

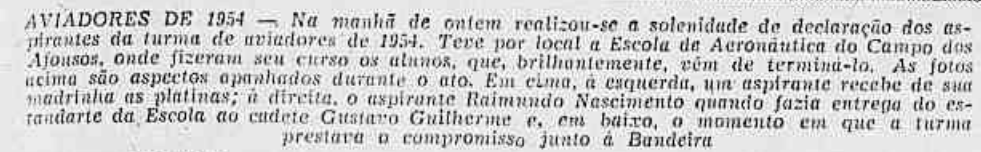
COMPRE MELHOR, COMPARE A CREDITO

Como em todos os anos, estamos fazendo a nossa grande venda de NATAL, em condições que já se tornaram tradicionais: tudo a crédito, SEM AUMENTO DE PREÇO!

Esse é o PRESENTE DE FESTAS que lhe oferecemos! Venha receber o seu presente, para ser melhor servido!

LOUVRE

Presente de Festas que o Louvre lhe oferece todos os anos!



U.R.S.S.

"Esta é, também, a política da União Soviética no que diz respeito ao Japão, pois a União Soviética opina que, a normalização das relações soviético-japonesas corresponde, não somente aos interesses dos dois países, mas ainda aos interesses dos outros Estados que atribuem a maior importância ao fortalecimento da paz no Extremo Oriente e à redução da tensão internacional". — (AFP)

NAÇÕES UNIDAS

Foi o delegado da União Soviética que propôs ao Conselho Econômico e Social, por ocasião de sua reunião de ontem, que seja estudado no ano vindouro a questão da admissão da România, da Bulgária, da Hungria e da Albânia, enquanto o delegado de Cuba formulava um pedido análogo a favor da Espanha.

CHINA

CHINA Anuncia Pequim que o primeiro-ministro Chou En Lai dirigiu um telegrama ao Sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral da ONU, definindo a política da China a respeito da resolução das Nações Unidas relativa aos aviadores norte-americanos internados em seu país. Declara Chou En Lai que é "absurda" e incompatível com o acordo de armistício coreano a resolução das Nações Unidas referente aos aviadores norte-americanos condenados pela Justiça chinesa, acrescentando: "A condenação de espões estrangeiros presos na China constitui um caso interno chinês. É totalmente injustificada a tentativa de intervenção das Nações Unidas no que se refere aos espões norte-americanos condenados na China, no momento em que a ONU não condena o fato de os Estados Unidos enviarem Carta, enviar espões à China tendo em vista a realização das guerras subversivas neste país". Chou En Lai acrescenta ainda em seguida Chou En Lai: "A acusação feita pela agência Nova China: 'O caso dos espões norte-americanos nada tem que ver com a questão dos prisioneiros de guerra na Coreia. Desde que falamos dessa questão, foram os Estados Unidos e o comando das Nações Unidas que violaram o acordo de armistício na Coreia'". (APF).

MONTARIA A CR\$ 200,00

A A.P.C.C. Autorizou o Jockey Clube

Atender ao Desejo Dos Profissionais

Os jôqueis e aprendizes que atuam no Hipódromo da Gávea requereram à Associação de Proprietários de Cavalos de Corridas solicitando objetivassem a medida anteriormente prometida, passando a montaria para duzentos cruzeiros logo após fosse atendida a pretensão dos proprietários, que pleitearam aumento das dotações. Ontem, após as corridas, em palestra com o Dr. Nova Monteiro, soubeamos do Presidente da A.P.C.C. que, antes mesmo de haver recebido a petição dos pilotos, já a Associação oficiara ao Jockey Clube, autorizando a medida em questão, em nome dos proprietários de cavalos de corridas. Deste modo podem os anunciar que os jôqueis passarão a perceber, de agora em diante, duzentos cruzeiros por montaria, caso o Jockey Clube aceda ao desejo dos proprietários.

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitações, Medos e Tonteiras

DR. EDUARDO VILLELA
Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 anos nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos estes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA, 16 — Rua da Lana — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12 e das 14,30 às 18 horas.
Telefone: 32-8272.

FRANCA

Nestes últimos tempos já houve trocas de pontos de vista entre o Sr. Jean-Marie Sauzet, diretor adjunto do Gabinete do Sr. Mendès-France, e o Sr. Herbert Blom, diretor dos assuntos políticos do governo federal, sobre as modalidades da aplicação desse acordos. Outras trocas poderão seguir-se, mas é possível que se realizem em escala mais alta. Mas não está previsto nenhum encontro. Por enquanto o chanceler alemão não fez nenhuma demarche nesse sentido. — (A. F. P.).

ARGENTINA

— Nos termos de uma portaria do Ministério da Educação, a religião católica e a moral, que figuram nos programas de ensino escolar na Argentina, não constituem matéria de exame.

Em seus "considerando", o decreto acentua que a inclusão dessas duas matérias entre as que entram nos exames foi devida a uma interpreta-

Segundo os observadores essa decisão, que se segue à supressão da direcção e da inspecção do ensino religioso junto ao Ministério da Educação Nacional caracteriza as relações actuais entre a Igreja Argentina e o go. verno do general Peron. (AFP)

ALEMANHA

"Sofri muito ao apresentar o projeto referente à contribuição alemã para a defesa da Europa, mas sem ele, 38 milhões de alemães aqui e 18 a Leste serão entregues à escravidão. Se a guerra for declarada entre os dois blocos, a Alemanha será devastada e os alemães serão exterminados", afirmou o Chanceler Adenauer, intervindo esta tarde no debate de política externa, no "Bundestag". O chanceler acrescentou que experimentara "os mesmos escrupulosos cuidados" que a Alemanha deu, diante do problema da contribuição alemã para a defesa.

"Não de podem suspeitar de ser militarista: declarou ainda o chefe do governo, e depois, posso arguir que passadas pelas mesmas provas morais que vós, antes que tomásse a minha decisão".

O Dr. Adenauer pediu a oposição o que as Potências ocidentais podiam fazer, além do que já tinham feito. Frisou que a URSS não respondera à nota de que a Alemanha queria uma conferência a quatro. Insistiu sobre a vontade dos ocidentais, de ajudar a Alemanha em encontrar a sua "unidade", na paz e na liberdade". (AFP)

PIO XII TEVE NOITE AGITADA

O Papa passou na noite agitada, sem que o colíquo o abandonasse. Os círculos ligados ao Santo Padre querem acreditar que tudo isso representa apenas a consequência do esforço a que Pio XII foi submetido ontem, em consequência do exame radiológico e sobretudo da solução de bário absorvida e nela qual, como se sabe, sempre teve violenta repugnância. Por toda a prudência a uma continuação foi limitada unicamente a administração de medicamentos acompanhados de muito perito a evolução desta fase das condições do Soberano Pontífice. — (A. F. P.)

43-2241 "REPORTER,
ULTIMA HORA"

RECETO DO DOS Bandeirantes

A cidade satélite do Rio, em pleno Distrito Federal

O complemento urbanístico que faltava à sociedade carioca para a edificação de seu elegante bairro residencial.

O Rio

A cidade satélite
do Rio, em pleno
Distrito Federal

*O complemento urbanístico
que faltava à sociedade carioca para a edificação
de seu elegante bairro residencial.*

Foi o famoso urbanista Agache quem, depois de estudar a estranha configuração do Rio, espremido entre o mar e as montanhas, concluiu que o deslocamento da cidade sempre haveria de acompanhar a praia, rumo ao Sul, *pela atração de suas belezas naturais, pela amenidade de seu clima e pelas possibilidades de sua topografia.*

Cumpre-se, agora, a profecia: a zona sul, onde se construíram verdadeiras cidades verticais, desloca-se para além da Gávea, até encontrar no Recreio dos Banzeiros a única área ampla, de chão plano e seco, ainda disponível, ao lado do mar, no Distrito Federal.

É nessa localização ideal que se iniciará a construção do mais seleto bairro residencial do Rio, onde a empresa loteadora despende, dentro dos próximos 4 anos, 105 milhões de cruzeiros em obras de urbanização, já intensamente atacadas.

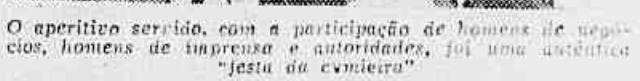
Loteamento aprovado pela P. D. F. sob o n.º 12306 e registado, de acordo com o Decreto-Lei 58, no 2.º Reg. de Imóveis, sob n.º 24, em 12/2/54.

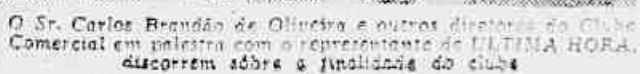
RECREIO DOS BANDEIRANTES

Imobiliária S. A.

FESTA DA CUMIEIRA NO CLUBE COMERCIAL

O Comércio Terá Seu Clube Com Magníficas Instalações





Aperitivo Com o Mesmo Simbolismo da Tradicional Comemoração —
Um Palácio de Bom Gosto Para Reunir Homens de Negócios —
O Que Será a Arrojada Iniciativa de um Grupo de Idealistas

Para assinalar a conclusão das obras de concreto do Clube municipal, em direção à reunião, em 13º andar, da Associação Comercial, destacamos algumas das classes dirigentes do comércio. A reunião marcamos uma autêntica festa da cultura, sem deixar o tradicional aperitivo servido no futuro salão de banquetes, aos convidados industriais, bancários, armadores e cooperativos empregados das obras.

Falando na ocasião, o Sr. Carlos Brandão de Oliveira assumiu as finalidades do clube, entidade que vem preparando uma lessona, pois participará ativamente dos acontecimentos sociais ligados à vida das classes conservadoras.

Arte e Bom-Gosto Nos Instalações

[illegible][illegible]

O FIM

IM HOMICIDIO POR DIA NO ESCABROSO MUNDO DA MACONHA

MATOLISE POR AMOR DE OUTRO

PUNGUISTA PRÊSO EM FLAGRANTE

COM UMA PEDRADA NA CABECA

AGRANTE

PRESSAO POLITICA SOBRE OS COMPOSITORES PARA IMPEDIR

CIDADE ABERTA

Coluna de EDMAR MOREL



COMPRA-SE MACONHA EM 53 LUGARES DIFERENTES DA CIDADE

Os Grandes Traficantes do Ópio Que Envenenam a Mocidade Brasileira Dentro Dos Próprios Colégios — A Erva Maldita é Consumida Até Nos "Lotações" — A Associação Dos Pais de Família Prefere Vigiar, à Distância, as Pernas de Marilyn Monroe, Deixando os Filhos à Mercê Dos Vendedores da Morte — Mobilização do Governo Para Combater o Vício — O Grande Responsável Pela Drogagem: Ministério da Agricultura — Reportagem de EDMAR MOREL

De regresso da Polícia Técnica, onde fizemos entrega de boa quantidade de semente de Cânhamo à Seção de Química Legal, para o competente exame, mandamos rodar o carro para a rua 1.ª de Março, certos de que encontraríamos uma variedade de maconha numa determinada casa de ervas. O estabelecimento, todavia, estava fechado. A conversa, dentro do automóvel, girou em torno de entorpecentes. O "chefe" entrou na palestra: — Isto é uma praga. Ainda no sábado trouxe dois malandros do Catumbi para a rua da Misericórdia, onde compraram cigarros de maconha. Isto é pior do que visgo. Na semana passada, quando eu fazia uma "lotação" para a Penha, dois fregueses, no banco trazeiro, fumaram maconha.

O Comissário Joel, chefe da Seção de Tóxicos e Mistificações da Polícia, único setor de repressão aos toxicômanos, com a voz bem cândida, respondeu: — "Como é que pode". O táxi já havia entrado pela rua dos

Invalidos e quase na esquina da Praça da República, onde está localizada a Seção de Tóxicos e Mistificações, parou. Havia uma outra casa de ervas e indagamos: — Tem sementes de Cânhamo ou fumo de Angola? (maconha).

Para nossa surpresa não tinha. Também, às barbas da Delegacia de Costumes... Estes fatos dizem perfeitamente da completa desparelhação da polícia no combate aos toxicômanos. Um "chefe" de praça narrou dois fatos de violados e a autoridade teve, apenas, um simples e cômodo como é que pode...

No dia anterior, às doze horas, distante quatro quadras da Delegacia de Costumes, os maconheiros Carlos Magalhães Pereira, vulgo "Setenta", e Hélio Carlos Nascimento, mais conhecido por "Hellinho", abateram a tiros o jovem Walquir Rebelo.

Motivo do crime: briga entre sócios no comércio de entorpecentes motivada por causa do racionamento do produto da venda da erva maldita.

Os Grandes Traficantes

Já denunciemos os locais das maiores plantações de maconha e seus proprietários no Nordeste. Estado do Rio e no coração de São Paulo, à Rua Mazzel. Citamos os nomes dos principais traficantes que trazem o narcótico das fontes de produção para os viciados do Rio. Agora chegou a vez dos vendedores da morte na Capital Federal, vagabundos da pior espécie, porém, malandros que gozam da proteção de cabos eleitorais, todos tirando proveito do vício. A lista começa pelos que foram mencionados em publicação do Ministério da Saúde: Renato Rafael Duarte, Ednita Figueira, Edeilson Manaias, Aldemiro A. Fonseca, Nelson A. Guedes, José Carlos Solgimho, Francisco Alexandre Lima, Arão Ferreira, Enéias da Costa, o "Índio", José Vazela Coutinho, Emílio Mamede dos Santos, José Pereira da Silva, Generoso Gusmão, sem dúvida, a escória da sociedade, sem residência certa, dormindo nas hospedarias de beira de rio, ponto de contato com os traficantes da Bahia, entre eles: Demarres, o "malor de todos", "Mão de Seda", "Boy Inglês", o guarda-civil Aragão, "Seu Der", outro grande transportador de maconha nos carros restaurantes da Estrada de Ferro Leste Brasileiro e abastecedor dos navios que passam por São Salvador.

"China", com menos de 28 anos, é o mais audacioso de todos. Vende maconha aos co-

Onde São Encontrados os Traficantes

Fizemos um questionário com cerca de 30 perguntas ao Serviço de Tóxicos e Mistificações. Foram respondidas, apenas, seis, indagamos:

— Onde os maiores atores de viciados — Difícil se torna a resposta. Se do conhecimento da Delegacia, facilmente seria a sua extinção.

Mas o conhecido médico Décio Parrelhas, que por conta própria saiu pelo nordeste em busca das plantações de maconha e dos traficantes, o mesmo que indicou ao jornalista a venda da semente de Cânhamo (maconha) em plena Avenida Rio Branco, com a autoridade de membro de projeto da Comissão Nacional de Fiscalização de Entorpecentes, num trabalho publicado pelo Ministério da Educação e Saúde, afirmou: — Disse-me, em Macaé, o famoso fumador "Caboclo do Prado" que se fumava a maconha no Rio, nos bairros da Saúde, Cais do Porto, Santa Cruz, Caju, Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, Morro da Favela, Barreira do Vasco, Morro do Valongo, domínios do "Gaúcho", "Bizode" e C. Cero Galego, grandes contrabandistas na época.

Vende-se e fuma-se a maconha na Praça Mauá, ao redor do edifício de "A Noite", no Largo da Carioca, nos bondes de Santa Tereza, onde um aleijadinho guardava o contrabando de maconha, no ponto que transportavam, no Cais do Mercado Municipal, à Rua Comandante Mauriti, 21, na Avenida Rodrigues Alves, esquina de Barão de Tefé, no Café Três Unidos, à Rua Sacadura Cabral, 47, à Rua Carmo Neto, 204, no Mangue, no Cais do Arsenal da Alfândega, hospedaria da Rua Senador Pompeu, 150, no Café Marinha, à Rua 1.ª de Março, 153. Em pleno, "Café Amarelino", na Praça Floripa, no antigo ponto de reunião dos intelectuais e artistas, na Ladeira do Valongo, na Favela do Jacareúinho, à Rua Camerino, 67, à Rua Antônio Badaloni número 1, em Oswaldo Cruz, na Estrada de Marquês e na Avenida Estácio de Riquelme, Albuquerque, no cinema Popular, à Rua da Carioca, onde já foi preso um menor com 11 anos dormindo com cigarros da erva no bolso; junto a estatua do Barão de Tefé, ao lado do Edifício do IPASE;

E os Pais de Família?

Denunciemos fatos à base de uma documentação que desafia contestação, colhida em trinta dias de perseguição pelos atores do vício. Os nossos filhos estão nas garras da maconha. A erva maldita já penetrou nos colégios particulares e escolas públicas. Citamos centenas de nomes de traficantes de narcóticos e, apenas, 40 estão na Casa de Detenção onde, por sinal, oito já foram presos em flagrante, fumando e vendendo a erva da morte aos próprios companheiros de prisão.

Existe, no Rio, uma "Associação Dos Pais de Família" muito preocupada com as pernas de Marilyn Monroe. Para este divertimento de bom gosto, a Associação já cavou várias subvenções e auxílios. Arranjou tanto dinheiro que deu para processar o jornalista Mauricio Walsman, por ter publicado uma reportagem sobre a nudez da artista, tão de agrado do próprio marido. A As-

sociação Dos Pais de Família, em nome de uma falsa moral, protestou em defesa dos nossos filhos, meninos que vivem em meio de biquínis nas praias.

O que faz a Associação Dos Pais de Família, diante do drama tenebroso da toxicomania? Alguns diretores da sociedade já pensou em fazer uma campanha educacional nos colégios que estão sendo atingidos pela erva maldita? Alguns pais de família da Associação já vigiou o filho, vítima indefesa dos traficantes de ópio? A função dos pais, diante da expansão do vício da maconha, no Brasil, não deve ser, apenas, de vigiar à distância as pernas de Marilyn Monroe. Os jovens, como nunca, precisam de assistência dos pais, nesta luta de vida e morte contra os vendedores de ópio, cujas primeiras vítimas foram, justamente, as crianças sem pais.

MA HORA para Combater o Vício

O vício da maconha constitui uma calamidade pública. Quando estivermos com o chefe de Polícia, coronel Meneses Cortes, ouvimos:

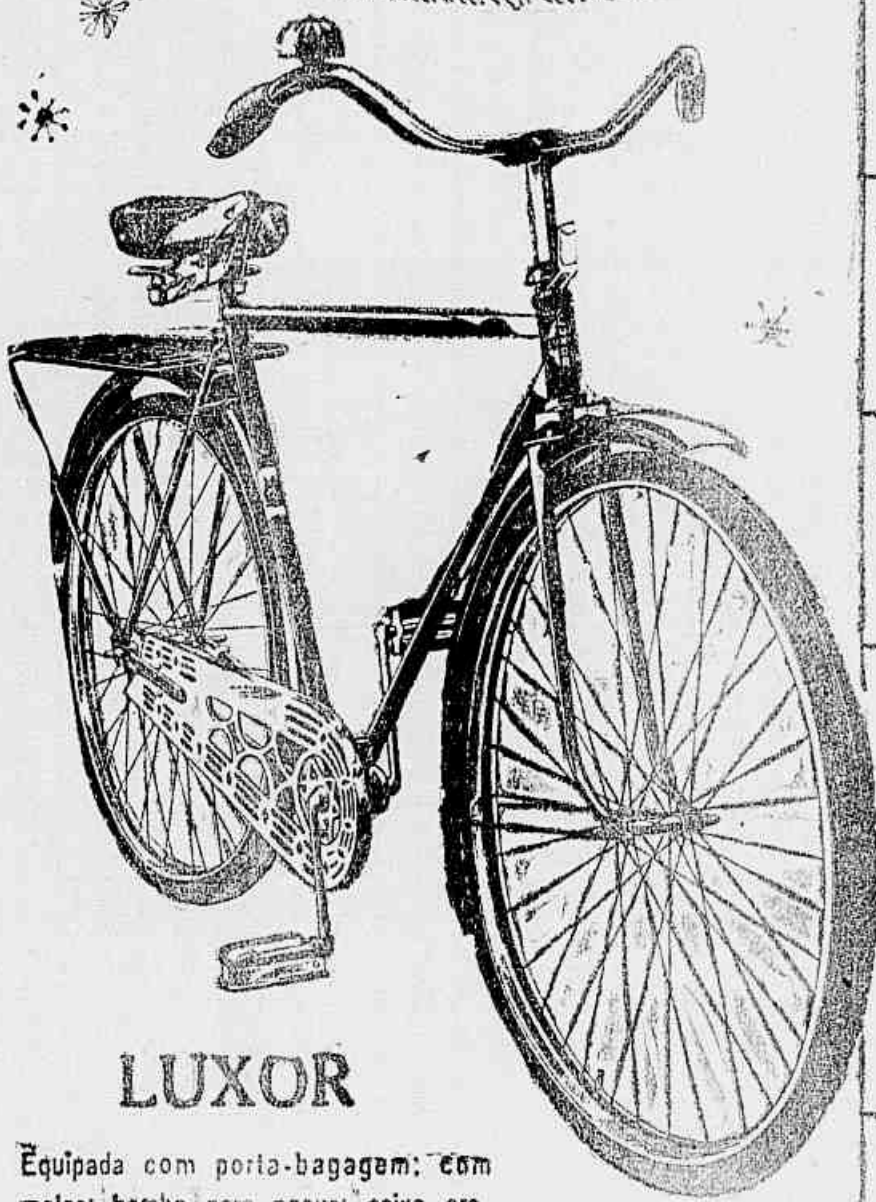
— A polícia tem recursos para enfrentar o problema? Acontece que o problema é por demais complexo. Não existe um planejamento comum e cada serviço de repressão ou fiscalização aos entorpecentes é um poço de vaidades. Outros, principalmente, os estaduais, são cientes com o crime.

Diante da gravidade da situação, ULTI-

LEIS ATIRADAS AO LIXO

Não querem deixar a polícia federal destruir as plantações de maconha. É o que denunciaram, amanhã, Edmar Morel e Jonkiel.

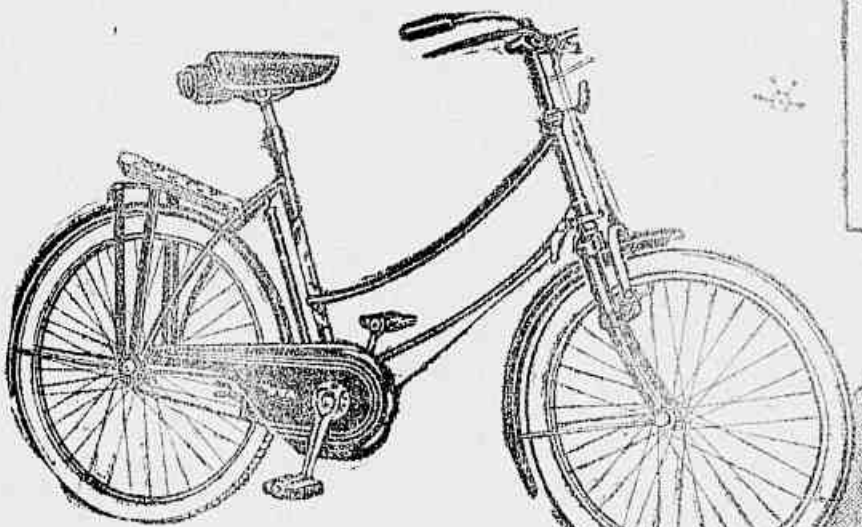
NO NATAL...
um Presente
sempre desejado



LUXOR

Equipada com porta-bagagem: 66m molas; bomba para pneus; caixa cromada para ferramentas; timpano de aço

Modelos para homem, mulher e criança, apenas 320, por mês



BSA

PARA MENINOS E MENINAS

Rodagem 18" x 1 1/8

Equipada com porta-bagagem; bomba para pneus;

doisa com ferramentas; campainha e guarnição-corrente.

apenas 395, por mês

MORARIO ESPECIAL PARA NATAL

De 2.ª a 6.ª das 8,30 às 22 h
Aos Sábados: das 8,30 às 18,30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h (para exposição)

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

	MOTOR VITORIA - 1 HP Seguro e econômico 2 velocidades e 2 marchas. Mudanças manuais 1,5. Preço por unidade 100 Km. e velocidade de 20 Km/h.
	PNEUS Pneus 3,50
	TAMPÕES Vários modelos. Preço 30.
	PORTA-BAGAGEM Com mola e desmontagem. Rodagem 24" 26" e 28". Preço 45.
	BUZINA Em 3 sons e 15 minutos. Fácil e eficiente adaptável em qualquer guarnição. Preço 20.
	DESCANSO Para uso de 28" e 26" e 24". Preço 25.
	CAPA PARA SELIM Com emblema de clubes. Preço 50.

CONJUNTO ELETRICO "RADSONNE"
Fabricação alemã, cromada, foral com 2 lâmpadas; velocímetro e lanterna, frascos.

apenas 105, por mês

A Questão Judicial Contra a Extensão Dos Mandatos Dos Vereadores Até 15 de Março

O DESEMBARGADOR-RELATOR PEDE INFORMAÇÕES À MESA DA CÂMARA

O Desembargador Alípio Maia Teixeira, relator da matéria, pediu informações à Mesa da Câmara dos Vereadores, sobre a sua decisão considerando que os mandatos dos atuais representantes terminam a 15 de março de 1955, e não a 31 de março, como sustentam alguns vereadores e políticos e de opinião que a autoridade judiciária, fundada como relator, no art. 2.º da Lei de Segurança que o Deputado José Nogueira (vereador eleito) impetrou junto ao Tribunal de Justiça, contra a decisão resolvida na Mesa do Legislativo.

De 2.ª a 6.ª das 8,30 às 22 h
Aos Sábados: das 8,30 às 18,30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h (para exposição)

Surpresa
A proposta desta divergência entre o Deputado José Nogueira e a Mesa da Câmara, houve, na sessão de ontem, uma reunião entre o relator e o Deputado José Nogueira, para esclarecer a situação. O Deputado José Nogueira, que teve a sua fala de certo modo um pouco áspera, afirmou que sustentava em nome próprio, a repetição da divergência de opinião no próprio pleito, uma vez que, para o Deputado, a Mesa do Legislativo não tem competência para decidir sobre a extensão dos mandatos dos vereadores. O Deputado José Nogueira, que teve a sua fala de certo modo um pouco áspera, afirmou que sustentava em nome próprio, a repetição da divergência de opinião no próprio pleito, uma vez que, para o Deputado, a Mesa do Legislativo não tem competência para decidir sobre a extensão dos mandatos dos vereadores.

DOENÇAS DA PELE
Sintomas: Chacres, Espinhos, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho de Cunha
ASSEMBLEIA, 25, Tel. 32-5253
Das 16 às 18 horas

AUMENTA A FROTA AEREA COMERCIAL

Mais de 100 aviões comerciais voam no Brasil, segundo o relatório da Associação Brasileira de Aviação Comercial (ABRAC), entidade que representa os interesses da aviação comercial no Brasil. A ABRAC, fundada em 1946, tem como objetivo promover o desenvolvimento da aviação comercial no Brasil, através da defesa dos interesses dos pilotos, passageiros e empresas aéreas. O relatório da ABRAC, publicado recentemente, mostra que a frota aérea comercial brasileira aumentou significativamente nos últimos anos, passando de cerca de 50 aviões em 1950 para mais de 100 em 1954. A ABRAC também destaca a importância da aviação comercial para o desenvolvimento econômico do Brasil, especialmente no que diz respeito ao transporte de passageiros e cargas.

Depois da Pressão Tremenda do Executivo Sobre o Congresso

Prosseguem os Médicos na Luta Pela Obtenção de Seus Direitos

Reintegração Aos Poucos Dos Demissionários — Punições Revogadas — Comissão Nomeada Pelo Gov. Para Estudos da Questão — Duas Diretrizes Para a Solução — Um Pequeno Balanço da Greve — A Boa e a má Imprensa — Como Recebeu a Classe Médica a Notícia da Aprovação do Veto

Apesar de cessadas as atividades grevistas, embora o Congresso haja aprovado o veto presidencial ao projeto 1082, os médicos não desistiram. Prosseguem ativamente lutando por suas reivindicações. Nesse sentido já se realizaram várias reuniões, a fim de buscar o melhor caminho para a solução de um aumento salarial.

A Situação Atual

Vários foram os médicos que, por ocasião da greve, se demitiram de seus postos num movimento de solidariedade à classe. Neste momento processam-se as reintegrações nos postos, pouco a pouco, pois muitos ainda não reassumiram, como por exemplo o dr. Aluizio Sales, diretor do Hospital do IPASE, bem como seus auxiliares.

"Todos aqueles que abandonaram seus postos serão punidos", ameaçaram as autoridades. E como elas persistiram, várias punições foram aplicadas. Mas o movimento foi do tipo mais cioso e bem compreendido, e as razões de ser foram justas, que as punições foram relaxadas.

E daqui por diante o certo é que a classe médica permanecerá unida no seu espírito reivindicatório altamente elevado disposto a continuar a lutar pela obtenção e reconhecimento de seus direitos entre os quais o de ordem econômica que é inadiável e que tem de ser encarado pelo governo com a maior urgência.

Negociações

A fim de resolver o caso dos médicos, será nomeada pelo Governo uma comissão constituída por representantes dos vários ministérios, e também de médicos como funcionários, representantes das várias sociedades médicas para a apresentação de uma tabela que satisfizesse aos interesses da classe. Assim, neste sentido já existem duas diretrizes para a solução da questão. Uma de profundidade, que seria uma reforma geral no sistema assistencial do país.

Outra, imediata, que consiste em atender dentro do atual sistema atual a melhoria dos médicos. Nesta última apresentaram-se 4 alternativas: 10% para todos; 15% para os que praticam mais de 2.000 consultas mensais; estudos nos diferentes serviços com análise da situação individual de cada funcionário, procurando aproximar os médicos do que eles praticam no famoso 1082.

Pequeno Balanço da Greve
Da greve de âmbito nacional participaram no Distrito Federal.

Leilão de Selos Raros

Um extraordinário lote de mais de 10.000 selos norte-americanos comemorativos do 4º centenário da descoberta do Novo Mundo por Cristóvão Colombo foi vendido em um leilão realizado no dia 30 de novembro, em Londres, por 13.250 libras esterlinas.

Esse foi o preço máximo pago durante a 2.300 o leilão de selos realizado em Londres por um conhecido colecionador de selos. Esse lote raríssimo e de inestimável valor, constituído de 44 folhas e blocos desde 1 cent até 5 dólares, atraiu compradores de muitas espécies europeias e norte-americanas.

O comprador foi o Sr. Raymond Weil, de Nova Orleans, que foi a Londres especialmente para assistir à venda.

Impressos em 1893, todos os selos, exceto alguns folhos e exemplares que apresentam certos defeitos, foram bem conservados em suas cores originais e virtualmente em condições de utilização. Acrescenta-se que as folhas de selos de um dólar são as únicas que existem atualmente daquela emissão. (BNS, Londres).

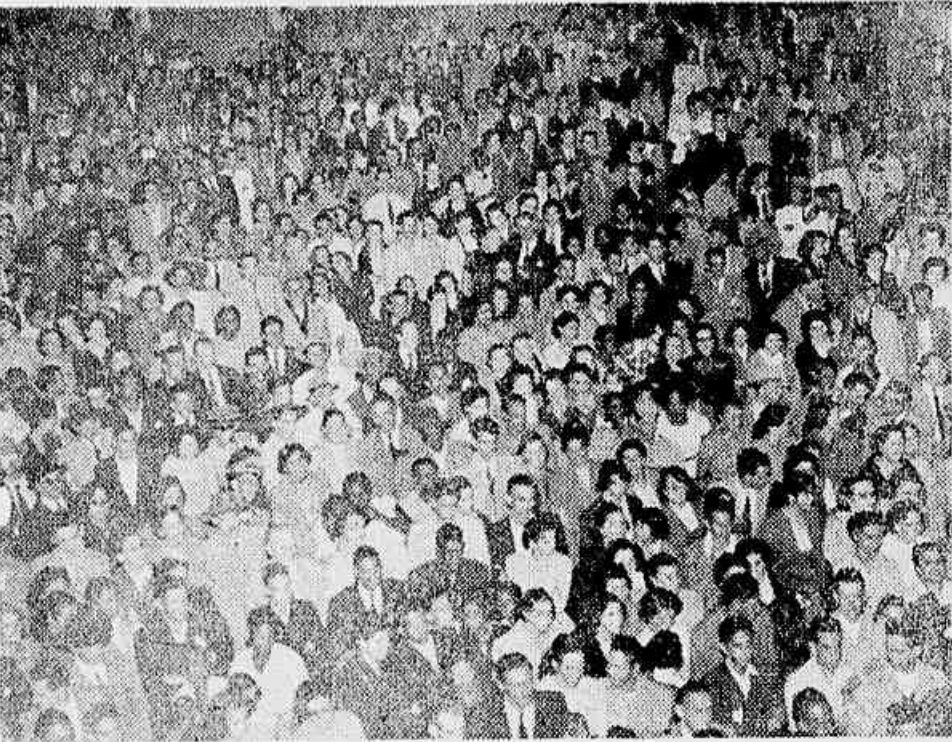
Desaparecimento
Desapareceu do seu emprego no Copacabana, Marilda Silva, de 13 anos de idade, residente em Mesquita, Av. União 2.330. Solicitamos a quem souber do seu paradeiro informar para o endereço acima.

Esta desaparecida desde o dia três do corrente, e menor de 15 anos de nome, Moacir Amaral e Silva, residente em Nova Iguaçu, no Bairro de S. Luiz, na Rua 1, casa 1.

Após dar um telefonema a um amigo, desapareceu misteriosamente. Sua mãe, apela para quem souber do seu paradeiro, informar para o endereço acima.

PRESENTE DE FESTAS?
CASA HERMANY.
SUGERE:
Souquete Ny-lon com baquete... Cr\$ 45,00
Ny-lon todo Derby... Cr\$ 65,00
Espuma de Ny-lon desde... Cr\$ 60,00
RUA SANTANA, 227

ENRIQUEÇA SUA MESA DE NATAL COMPRANDO NO "O LIDADOR" Rua da Assembleia, 45 TEL. 22-4936 e 22-4130



A visita do Governador Juscelino e Diamentina despertou grande entusiasmo popular. Na foto, a festa popular na rua principal da cidade, com a presença popular que recebeu o governador.

EM DIAMANTINA:

Juscelino Inicia Simbolicamente a Sua Campanha à Presidência da República

Recepcionado na Cidade de Monlevado Pela Diretoria da Belgo-Mineira — Acompanhado Por um Cortejo de Automóveis, o Governador de Minas Visitou Várias Obras Públicas — Aclamado Diante da Prefeitura Por Imensa Massa Popular

Com uma visita a Diamantina, o governador Juscelino Kubitschek deu início simbólico, terça-feira última, à sua campanha como candidato à Presidência da República. O acontecimento, por seu aspecto sentimental, empolgou a população da cidade natal do candidato, que ali pôde então, receber as mais significativas demonstrações de carinho e apreço.

Reforçoamento da Belgo-Mineira

Antes de se dirigir a Diamantina, na terça-feira, o Sr. Juscelino Kubitschek deixou Belo Horizonte às 10 horas da manhã, com destino a Monlevado, onde, com convidado de honra da diretoria da companhia Belgo-Mineira, presidiu a recepção do chefe do primeiro escuadrão adulto proveniente da execução de um plano de reforço.

No campo de aviação de Monlevado, o governador foi recebido pelo presidente daquela empresa, Sr. Albert Schaefer, pelo General Edmundo de Macedo Soares, presidente da "Aviação", o arcebispo de Mariana, dom Belchior Gomes de Oliveira, o Prefeito do Rio de Janeiro e outros membros da imprensa e da imprensa local.

Manifestação Operária

Conduzido a pé, principal de Monlevado, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

O Sr. Juscelino Kubitschek agradeceu em inspirado improviso em que ressaltou o seu desejo de fazer a obra por todo o Brasil, como candidato à Presidência da República e a liderança dos sentimentos de trabalho e orgulho do povo mineiro.

A Primeira Arvore

Na sequência, foi dada a primeira árvore de eucalipto plantada no plano de reflorestamento da Belgo-Mineira. O Sr. Juscelino Kubitschek, acompanhado do Sr. Paulo Gomes, uma ampla comissão de honra, que se compõe de membros da imprensa e da imprensa local, que em dois dias, mais uma vez, deu a companhia um plano de reflorestamento, com a necessidade de construir a primeira árvore de eucalipto, que em dois dias, mais uma vez, deu a companhia um plano de reflorestamento, com a necessidade de construir a primeira árvore de eucalipto.

As 12 horas, no alto do Morro do

com a presença de autoridades locais, o governador Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

Manifestação popular

Depois de um jantar íntimo na residência do Sr. Joaquim Costa, o Sr. Juscelino Kubitschek foi recebido por toda a população diamantina, com uma entusiástica manifestação em frente à Prefeitura Municipal. Ali, pôde assistir a uma entusiástica homenagem, pois apogando-se todas as ruas da cidade, de todos os pontos, e praticamente de todas as residências, houve uma simpatia que era de todos os pontos, e a manifestação popularmente dita, o rumor das aclamações e dos

Aspecto tomado por ocasião da manifestação popular do primeiro candidato à Presidência da República diante a Prefeitura de Diamantina.



Aspecto tomado por ocasião da manifestação popular do primeiro candidato à Presidência da República diante a Prefeitura de Diamantina.

Visita às Obras

Uma vez na cidade, acompanhado por uma comissão de autoridades locais, o governador Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

A Inspiração da Terra Natal

O discurso de agradecimento do Sr. Juscelino Kubitschek, quando recebeu os votos de toda a população de Diamantina, foi tomado por uma inspiração que lhe deu a oportunidade de fazer um balanço da sua campanha presidencial, encerrar a história das vitórias e dos sentimentos que comoviam a história e o ambiente de sua terra. Rememorou, emocionadamente, quando ali, pela primeira vez, em sua campanha presidencial, encerrar a história das vitórias e dos sentimentos que comoviam a história e o ambiente de sua terra.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

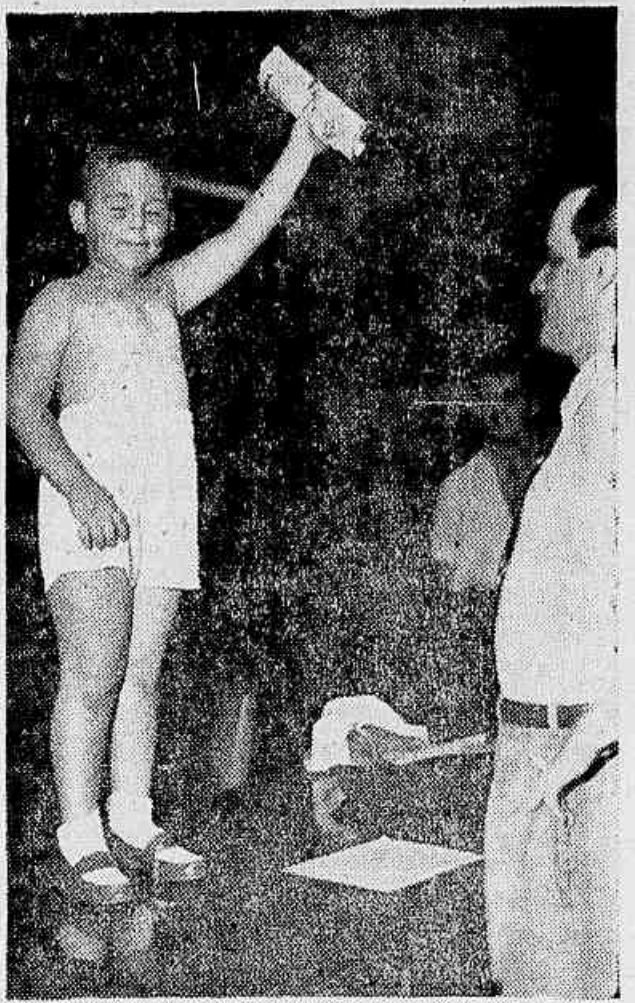
As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.

As 2 horas da madrugada, o Sr. Juscelino Kubitschek recebeu, ali, entusiástica manifestação de toda a população operária, incluindo no parque de honra da companhia, desfilaram autoridades locais, dos Srs. Maurício Chagas, Aguiar, Aluizio Costa e Aníbal Prudente, secretários do Interior, da Agricultura e da Viação do Governo de Minas, do Sr. Diomedes Pinheiro, diretor da Rápida, do Sr. Cláudio Mello, diretor da Rápida, e outros autoridades. Foi ali também, em nome de toda a população de Monlevado, pelo Sr. Odilon de Paiva, Prefeito do Rio de Janeiro, o governador recebeu a homenagem de uma comissão de honra, composta por membros da imprensa e da imprensa local.



O menino José Gomes Alino, em nossa redação.

"Quero Junta Médica Para Meu Filho!"

BRIGAM OS PAIS PELA ROBUSTEZ INFANTIL!

Protestos Gerais Contra a Injusta Classificação Dos Filhos Num Pleito Entre Meninos

— Pode não poder!
— Ganha não ganha!

E começou a confusão. O concurso patrocinado por um produto alimentício e um respeitável "Diário da Noite", onde se escolheria os meninos mais robustos da cidade quase redundou em pancadaria grossa após as classificações finais. Pais revoltados com a desclassificação dos filhos, empunharam guardas-chuvas ameaçadoras que felizmente não chegaram a entrar em ação. Mas o temporal causado pela escolha dos juizes ainda não cessou, continuando desfilando pelas redações os concorrentes acompanhados de seus pais. Ontem foi assim. O Sr. Waldir Gomes Alino, comerciante estabelecido à rua São Cristóvão, 223-A, trazendo pela mão seu filho José Gomes Alino Neto foi direto ao assunto:

"Quero uma junta médica para meu filho. Provaré que ele merece melhor colocação no concurso. Ele foi desclassificado por motivos políticos, pois é muito mais forte, robusto e bonito que os vencedores. Olhe seus dentes! Perfeitos! Isso é uma injustiça. Os pais protestaram e quase houve briga após o resultado pois os juizes ao invés de julgarem os dentes de beleza, e robustez ficaram atidos a injunções políticas cometendo injustiças."

Mas...isto é melhor!

GUARANÁ Caculá

ANTARCTICA

PROPRIETARIOS DE AUSTIN! — ATENÇÃO!

Pede-se aos proprietários de Austin A-40, cor cinza, que na terça-feira, dia 14 do corrente, estacionem na parte da tarde na Rua Esportiva da Veiga, em frente ao Cassio Muniz, o favor de devolver o caminhão que foi colocado por engano no referido carro.

Telefonar, por favor, para 42-2413, chamar o Sr. GOMES.

ESCOLHA UMA JOIA PARA SEU PRESENTE DE FESTAS

Joias Barbin

JOIAS E RELOGIOS

AV. N. S. DO CONSOLADO, N. 50

EM FRENTE A TURINHA

43-7241 - REPORTE ÚLTIMA HORA

Rasgando o Véu da Grande Mistificação

Tentou Fechar a "Erica" Pensando Calar, Afinal, a ULTIMA HORA!

Mariani a Serviço do Terror Desfibrado — Enquanto Chateaubriand e Marinho Não Pagaram um só Centavo ao Banco do Brasil, Empre-
sas do Grupo Wainer Pagaram 52 Milhões de Cruzeiros ao Estabele-
cimento Oficial de Crédito — O Presidente do Banco do Brasil Men-
tiu ao Congresso Para Depois Confessar — Pergunte Clemente a
Eugênio Gudín, Professor de Economia, o Que é Reavaliação — Uma
Série de Reportagens de Luiz Quintino Analisando o Procedimento
do Banqueiro Que Trai os Interesses do Seu Banco Para Bajular Jua-
rez e Café e se Isentar Das Ameças do Corvo do Lavradio

Luiz Quintino

Embora a opinião pública já saiba do volume de mentiras e mistificações com que o
quiseram imbuir quanto ao problema das relações do Banco do Brasil com jornais e rádios
embora não seja segredo, para ninguém, o deliberado propósito deste grupelho de Café
Filho o Juarez de fechar ULTIMA HORA, uma circunstância existe cuja identificação pre-
cisa e deve ser amplamente feita perante os brasileiros. É o papel de pequeno instru-
mento, desempenhado em toda a trama, pelo Sr. Clemente Mariani, fiel e subordinada
executante de ordens superiores, conquanto essas, atentando contra a moralidade, atentas-
sem também contra os interesses mais legítimos do Banco do Brasil.

O papel do Sr. Clemente Mariani, secundário na escala da deliberação do crime, mas
importante na mistificação, precisa ser detalhadamente exposto e o vai ser agora numa
série de reportagens que Luiz Quintino escreveu, analisando os próprios documentos do
Banco do Brasil, oficialmente divulgados por ele próprio nas diversas manobras de suas
inverdades.

Face a um simples requerimento do
deputado Paulo Couto, o impudico Sr.
Clemente Mariani, pilhado em flagrante,
se viu obrigado a confessar. Mas não
foi, integralmente, demonstrando, as-
sim, ser um perfeito profissional da de-
linquência. Pois, nem sequer a fria evi-
dência dos fatos consegue pleno reco-
nhecimento de sua maneira faciosa de
proceder.

A Confissão

Trazendo ao conhecimento público, por
imposição da Câmara dos Deputados,
entendimentos com os grupos Marinho e
Chateaubriand, Mariani reconheceu des-
caradamente não lhe interessar a cobra-
ça da dívida que a "Erica" há mais de um
ano insiste em pagar ao Banco do Bra-
sil. Ao contrário, ainda que prejudican-
do os interesses desta instituição, o seu
único propósito é o extermínio daquela
empresa, cujo delito maior é o de imprir
ULTIMA HORA.

O Banco — Mariani, seria melhor di-
zer — não quer cobrar a "Erica", porque
tem ordens superiores de liquidá-la a
qualquer preço. Mariani declarou isto em
palavras claras e, o que é mais grave ain-
da, o confessa com fatos mais evidentes.
Examinemos, a respeito, o seguinte qua-
dro, baseado exclusivamente nas infor-
mações oficiais do Banco do Brasil.

(Dívidas contradas com o Banco pelos
diferentes grupos, quando da votação, na
Câmara, das resoluções 313 e 314 (Comis-

Mariani só se viu obrigado a revelar os
acordos do Banco do Brasil com os grupos
Chateaubriand e Marinho, mantidos, até
aqui, sob absoluto sigilo, depois de mil
negações. Sigilo chocante, cínico e no mais
puro estilo fascista, se nos lembrarmos
que aqueles acordos foram realizados pe-
lo próprio Banco como padrão para os
entendimentos com as outras empresas
jornalísticas.

Grupo Chateaubriand não pagou um só
cruzeiro.
Grupo Marinho pagou efetivamen-
te 52 milhões de
cruzeiros.

Grupo Wainer pagou efetivamen-
te 52 milhões de
cruzeiros.

Lesado o Banco Por Mariani

Desfechado o golpe de 24 de agosto,
do qual adveio o governo de austeridade
de Café Filho, o Sr. Marcos de Souza Dan-
tas, presidente do Banco, foi substituído
por Clemente Mariani, após um episódio
grosseiro, testemunhado por todo o país,
que sentiu o recuo do presidente Café
Filho ante os gritos histéricos do Corvo
do Lavradio.

O Que Mariani Aceita: o
Agora, prossigamos com a eloquen-
cia dos números. Examinemos como fo-
ram as propostas dos diferentes grupos

Grupos Marinho e Chateaubriand

Os grupos Marinho e Chateaubriand,
que não saldaram um centavo sequer de
suas dívidas para com o Banco do Bra-
sil, ofereceram os mesmos bens, já afe-
tados por amplos débitos não pagos, co-
mo imóveis hipotecados, duas, três e até

Grupo Wainer

O grupo Wainer, que pagou 52 milhões
de cruzeiros de suas dívidas, vale dizer,
aproximadamente, 45% do total, propôs
novas garantias, como a CPEJ, cuja sol-
vência consta do próprio Banco do Bra-
sil, que acentuou ter a empresa há bem
pouco tempo desembolado mais de 42

O Brasil Não é Uma Republiquetá

Estes fatos, que agora também a Câ-
mara dos Deputados documentou oficial-
mente, pela intervenção do representante
gaúcho Paulo Couto, não acorreram em
uma republiquetá, não aconteceram no
singular governo de Trujillo em S. Domín-
gos, nem no menos espetacular regime de
Somoza, em Nicarágua. Tampouco se re-

Desacatado o Parlamento

Dissemos no início desta nota, que o
Sr. Clemente Mariani confessou em parte.
E estamos sendo generosos demais, por-
que na realidade o Presidente do Banco
do Brasil mentiu conscientemente ao in-
tercambio de cartas que manteve com os
grupos Marinho e Chateaubriand. E o
que é mais grave ainda, cometendo sem
ponderações e sem esclarecimentos essas
cartas à Câmara dos Deputados, o Sr.
Clemente Mariani mentiu também ao
honrado Legislativo da Nação.

Não são verdadeiras as cifras que fi-
guram nas cartas trocadas entre o Ban-

Bilhete ao Ministro Gudín

Distinguido e austero professor: em declarações à imprensa, para justificar-se, o impu-
do Mariani afirmou que a proposta do "Erica" envolvia o reavaliado de seu patrimônio. Quer
tor o amabilidade, austeríssimo professor, de explicar ao dito Mariani, que aceitar acordos
em segunda, terceira e quarta hipoteca, como aconteceu com o grupo "Chato", significa, em
linguagem bancária, revalorizar o patrimônio dos "associados" em duas, três, e quatro vezes!

POR QUE FALTAM ALGUNS ARTIGOS NOS POSTOS DE ABASTECIMENTO DO SESI

A respeito de uma queixa
trazida a esta redação, por uma
comissão de trabalhadores e di-
vilgada em nossa edição de 1.^o
de novembro, o Diretor da Di-
visão de Administração do De-
partamento Regional do Dis-
trito Federal do SESI, Sr. Alva-
ro Ferreira da Costa, enviou
nos uma carta, revelando os
motivos que determinam, mu-
ltas vezes, a falta de certos ar-
tigos nos Postos de Abasteci-
mento. Acentua o misssivista
que "há épocas em que o mer-
cado fica completamente des-
provido de certos artigos e as
consequências, também foram

exauridos, devido a procura por
parte dos trabalhadores nos
nossos Postos. Outros artigos,
como a banha de porco, não
podem ser adquiridos, ainda que
nas fontes produtoras, por pre-
ço que permita a revenda ao
preço tabelado pelo COFAP,
ainda que com prejuízo".
Diz a seguir o Sr. Alva-
ro Ferreira da Costa, que se o
prejuízo, crônico da diferen-
ça de preços, fosse razoável, se
justificaria para o SESI em
fazer das finalidades precípua
da entidade, que são, precisa-
mente assistir aos trabalha-
dos. Quando, porém, esse pre-
juízo é excessivo, não se pre-
juzica e comissiona, mento-

poderia inclusive impedir a so-
brevivência de muitas outras
atividades assistenciais neces-
sárias aos trabalhadores.
Devido a outras considera-
ções, o Diretor da Divisão de
Administração do SESI, no Dis-
trito Federal, diz que "tudo es-
tá feito em nome das Indústrias do
Capital da República, pela so-
brevivência do SESI, cada vez
mais imbuído do espírito de
solidariedade humana com os
seus empregados e com eles in-
ternados na defesa intransigen-
te dos postulados que infor-
mam a coletividade brasileira,
pela grandeza do Brasil".

QUE TAL esta
SUGESTÃO para o seu

Presente de
Natal?

LIQUIDIFICADOR

LONG-LIFE

útil na cozinha e na cozinha
o ano todo!

O melhor presente de Natal é sempre

aquêle que pode ser de grande utilidade

a quem o recebe... E o mais útil presente

para a dona-de-casa é um Liquidificador LONG-LIFE

Escolha, neste Natal, o Liquidificador

LONG-LIFE... e V. estará presenteando

com muito bom gosto.

Características Principais

- 4 velocidades
- Copo de cristal com asa, resistente
ao calor, de encaixe simples e prático
- Base de metal cromado
- Focos de aço inoxidável, desmontáveis
- Tampa com funil embutido
- Ventilador na base, para evitar
aquecimento

GARANTIA DE 2 ANOS

apenas R\$ 100, por mês
PELO CREDI-MESOL

MAGAZINE

Mesbla

na rua do Passeio

AMANHÃ, O GRANDE DIA!



No auditório da Radio Mayrink Veiga, no PROGRAMA
CARLOS HENRIQUE, será efetuado o sensacional sorteio das
cestas de Natal oferecidas por ULTIMA HORA aos seus mi-
lhares de leitores!

Compareça ou ligue seu receptor entre 12 e 15 horas, ouça os
astros que desfilarão pelo microfone famoso e ouça uma recheada
cesta que lhe proporcionará um Natal melhor!

E segunda-feira venha apanhar em nosso Departamento de Promoções e Concursos sua cesta — seu presente de festas de ULTIMA HORA, o jornal da cidade!



SALINAS NUM USO INTERNACIONAL — Com a
ajuda do Pan American e da Hiram, o grupo de
Senhor e Dona, de 12 e 14 anos, filhos de Sr. Francisco
Melo, ex-embaixador do Embaixador do Estado do
Rio de Janeiro, foram convidados para o Natal, quando
foram com o grupo de Senhores e Senhoras, com
as duas crianças, respectivamente com 12 e 14 anos.

Com Móveis Tão Baratos Qualquer um Pode Casar!

DORMITÓRIO — Folheado com
6 peças a partir de Cr\$ 2.800,00
DORMITÓRIO RUSTICO com
6 peças a partir de Cr\$ 1.300,00
SALA DE JANTAR RUSTICA
com 10 peças a partir de Cr\$ 5.900,00
DORMITÓRIO CHIPANDALI
com 6 peças a partir de Cr\$ 12.000,00
(Facilitase o Pagamento)
MOVEIS E TAPECARIA "SUCESSO"
AV. BRAZ DE PINA 734-A — TEL. 30.2302



NOVOS ADVOGADOS — Realizou-se, ontem, no Teatro Municipal, a colação de grau dos bacharelados da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro. Entre eles figuram os novos advogados Ary da Rocha Moritz-Sohn e Raul Alves Filho, ambos tendo realizado curso brilhante nas bancas acadêmicas. O primeiro é alto funcionário municipal, exercendo, atualmente, a chefia do Serviço de Controle Fiscal do Departamento da Renda Imobiliária, onde desempenha com brilho aquela Comissão. Raul Alves Filho é dedicado funcionário governamental, tendo já exercido várias funções de relevo no DFSP. Antigo comissário do 11.º Distrito, encontra-se atualmente na Delegacia de Costumes. Na foto, os bacharelados.

Ficou Decidido Entre a Maioria Dos Membros da COFAP

NÃO CONCEDER O AUMENTO NOS INGRESSOS DE CINEMA

Influíu a Posição Assumida Pelo Representante Das Forças Armadas em Favor da População — O Plenário Entrou em Férias Ontem e só Voltará a Reunir-se em Meados de Janeiro de 1955

Conforme determina o regimento, entrou em férias ontem o plenário da COFAP, devendo voltar a reunir-se somente em meados de janeiro do próximo ano. Com isso a população ficará a salvo, pelo menos nesse período, de novos aumentos de preços. A não ser que o General Pantaleão, sempre com sua atenção voltada para os interesses dos especuladores, resolva convocar durante as férias dos conselheiros alguma reunião extraordinária.

Não Passará

Aumento Dos Cinemas

Alguns conselheiros da COFAP pretendiam aproveitar a reunião de ontem, que foi a última do ano de 1954, para que o plenário deliberasse sobre o aumento reivindicado pelos exibidores nos preços dos ingressos de cinema, mas a maioria foi contrária a essa pretensão. Assim o problema ficou com a sua solução transferida para o ano que vem. Podemos informar, contudo, usando os dados fornecidos



PREÇO MAIS UM TARADO!

Ontem, às 21,30 horas, o soldado 6344, do 7.º Batalhão da Polícia Militar do Distrito Federal, surpreendeu, nos fundos do Hospital daquela corporação, situado na Rua do Estêvão, 60, o indivíduo Francisco Gercino, de 28 anos de idade, electricista da "Mesbla", (Morro de Santo Antônio, barracão s-n), quando praticava atos atentatórios à moral, com as menores D. P. B. de 13 anos. M. L. B. de 10 anos e S. P. B. de 8 anos. Conduzido à Delegacia do 14.º Distrito, o anormal foi autuado pelo Comissário Bruno Fabrisani e, posteriormente, recolhido ao xadrez. (Na foto, o repelente indivíduo).

Reage o Comércio Contra a Importação de Carros Por Falsos Imigrantes

Decidiu a Liga do Comércio Apresentar Sugestões às Autoridades Visando Resguardar os Interesses Das Firms Legitimamente Estabelecidas

De um certo tempo para cá os particulares tomaram conta do mercado de automóveis, importando dos Estados Unidos e da Europa veículos de todos os tipos, os quais são revendidos aqui com grande margem de lucro. Enquanto isso, porém, as firmas que operam nesse setor, embora estabelecidas regularmente, pagando impostos devidos das suas atividades comerciais, estão quase que proibidas de adquirir automóveis nas fontes de produção, em face da carência de divisas.

O uso do "imigrante" na importação de artigos, principal, tornando o veículo, está se tornando cada vez mais acintoso, além de ser altamente prejudicial ao comércio legalizado e aos cofres públicos. O caso do porto do Rio de Janeiro já não dispõe de espaço para o desembarque de automóveis que chegam diariamente com os "imigrantes", porque ali já existem centenas de carros dos últimos modelos, aguardando desembarque.

A Liga do Comércio, na sua última reunião discutiu o assunto, tendo o sr. Heitor Paillares, diretor da entidade, solicitado a atenção dos comerciantes e industriais para a situação difícil em que se encontram as firmas importadoras de automóveis e peças. O sr. Arthur Martins Sampaio, presidente da entidade, determinou, então, que o Departamento Técnico da Liga do Comércio examinasse o problema, em face da lei, para serem apresentadas as soluções as autoridades, visando a defesa dos interesses dos importadores.

por fontes fidedignas, que o aumento pleiteado não será concedido, uma vez que nos estudos levados a efeito pela subcomissão os conselheiros não encontraram razões que pudessem aliciar a majoração.

Influíu a Posição do Representante Das Forças Armadas

Outro motivo que levou os conselheiros da COFAP a tomarem decisão contrária ao aumento, foi sem dúvida a posição assumida pelo representante das Forças Armadas, Coronel Carlos Medeiros, que desde o dia em que o aumento foi reivindicado colocou-se ostensiva e decididamente contra o mesmo. E a sua posição, como é óbvio, revelou apenas a posição das Forças Armadas, cujos integrantes sentem, como outras classes assalariadas, os efeitos do vertiginoso aumento do custo de vida, agravado em muito com os numerosos aumentos e liberações de preços concedidos pela COFAP.

Vitória, Também, de ULTIMA HORA

Assim, ULTIMA HORA, que nessa luta tomou parte ativa, esclarecendo a opinião pública não apenas sobre a tramitação do processo de aumento na COFAP, mas também denunciando as manobras tentadas pelo presidente do Sindicato dos Exibidores nos corredores daquele órgão, visando um aumento injusto e de consequências possivelmente graves, em face das ameaças partidas da classe estudantil, registra com antecedência mais essa sua vitória em favor da população, ameaçada que esteve em certo momento de ver o único divertimento ainda ao alcance de sua bolsa elevado de 10 para 30 cruzeiros.

A subcomissão da qual faz parte o Coronel Carlos Medeiros, embora ainda com os seus estudos incompletos, já concluiu que os proprietários de cinemas, mesmo com o ingresso custando 10 cruzeiros, estão capacitados a conceder o aumento reivindicado por seus empregados.

Agora é esperar pela decisão final, que será, não tenhamos dúvida, em favor da população, conforme a posição assumida pelo representante das Forças Armadas na COFAP, Coronel Carlos Medeiros, e outros conselheiros que formam a maioria do plenário.

Em Benefício Dos Lázaros e Filhos de Hansenianos

Festa Artística, Hoje, à Noite, no "Grill" do Cassino Icarai

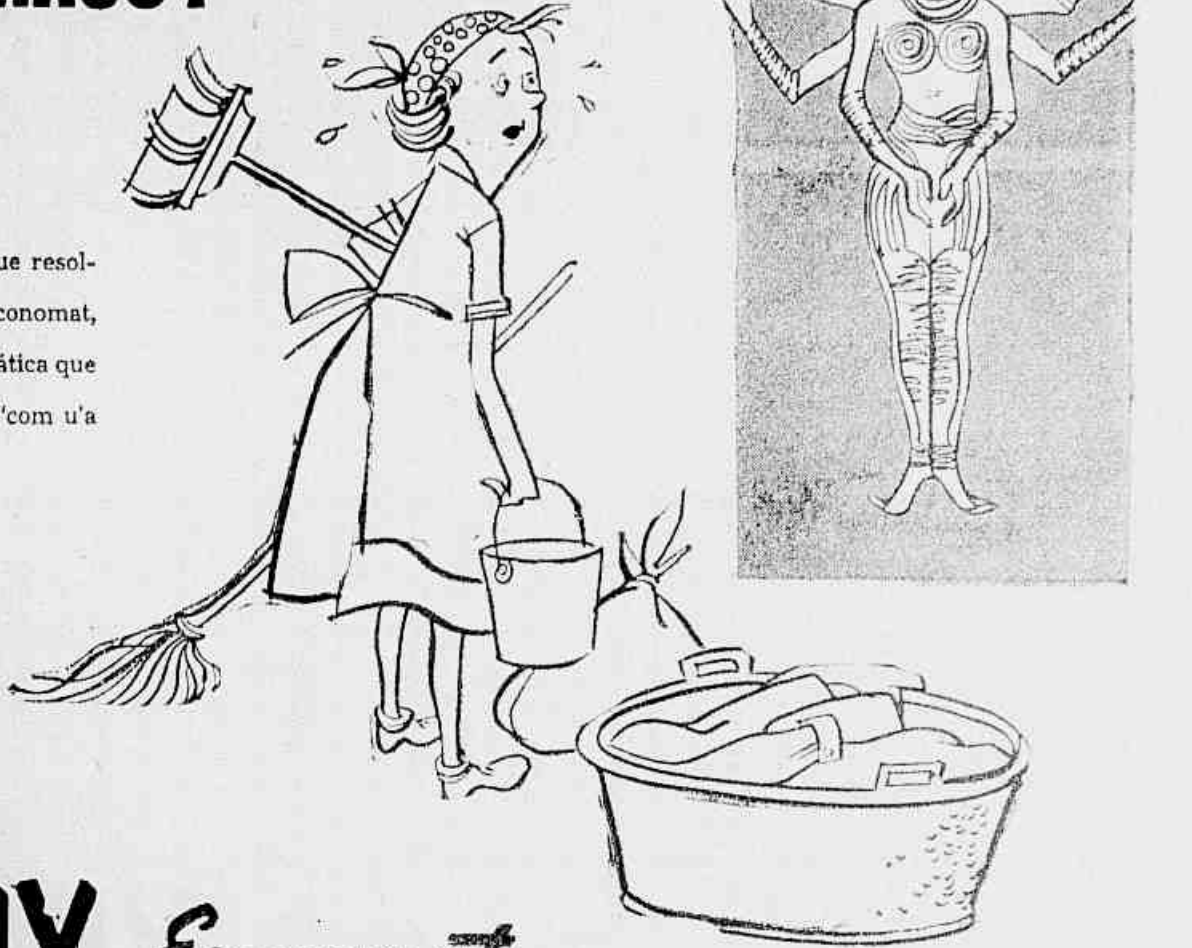
A sociedade niteroiense assistirá hoje a um suntuoso espetáculo artístico, denominado "Noite Feliz". O Natal, pelos seus símbolos, estará presente na decoração do "grill room" do Cassino Icarai, local da festa, que terá início às 20 horas, sendo sua renda destinada à Sociedade Fluminense de Assistência aos Lázaros, responsável pela manutenção do Educandário Vista Alegre, abrigo para menores, filhos de hansenianos. A apresentação da revista musical "Sonho e Fantasia", especialmente escrita e tendo como intérpretes jovens amadores, será o ponto alto da "Noite Feliz", que deverá constituir o acontecimento social máximo do ano, na capital fluminense.

BODAS DE PRATA

Comemorando as bodas de prata do casal, Dr. Honorio Tote e sua esposa, Sr. Maria Araújo Tristão Tote, professor do Conservatório Brasileiro de Música, será celebrada, no próximo domingo, dia 19, às 9 horas e meia, no Santuário Nossa Senhora da Providência, a Rua do Catete, n.º 113, missa em ação de graças, que será assistida por parentes e pessoas das relações de amizade do casal.

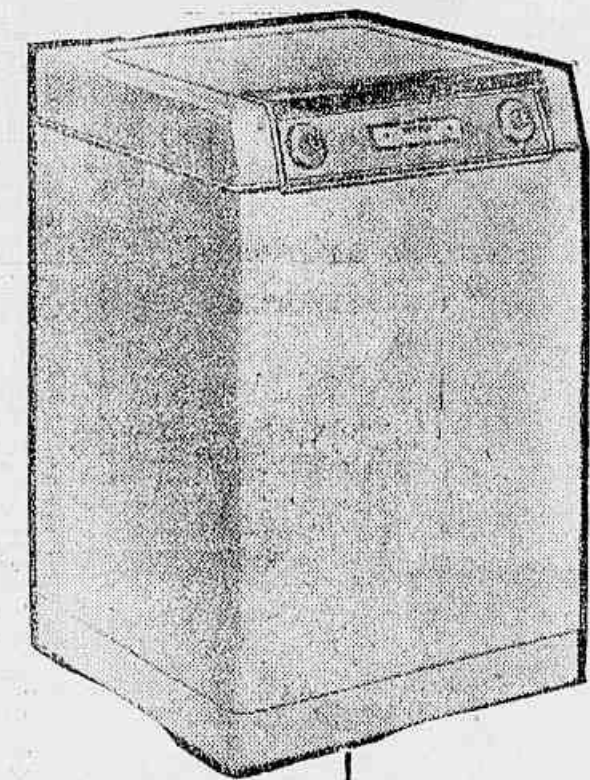
GOSTARIA DE TER MAIS DE DUAS MÃOS?

Ora, isso não resolveria... O que resolve mesmo é ter uma BENDIX Economat, a lavadeira inteiramente automática que lava para você toda a roupa, "com u'a mão às costas"...



BENDIX Economat

agora por apenas



DISTRIBUIDORA VEMAG
RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE: 46-1414

BENDIX Economat AUTOMATICAMENTE...

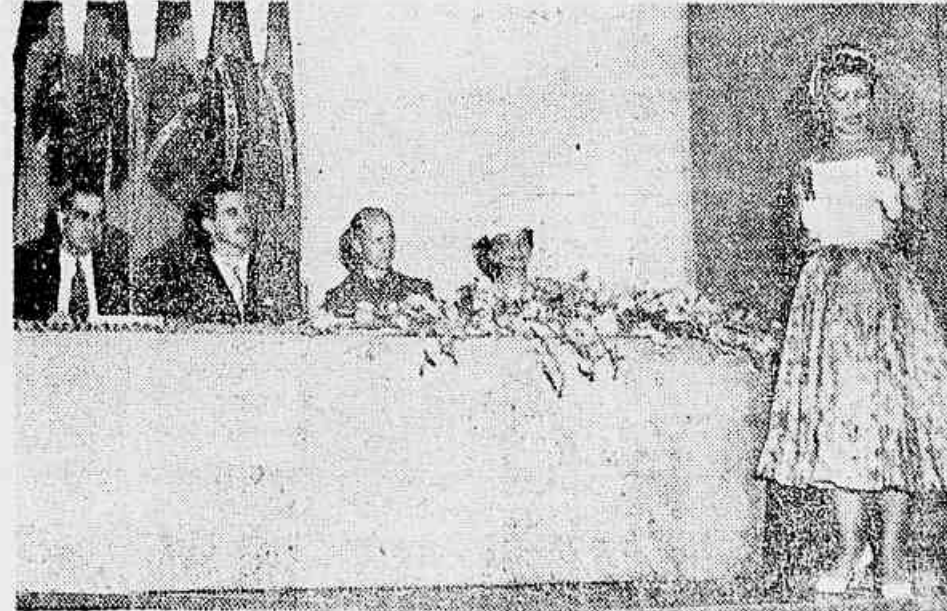
- enche-se de água, no seu nível certo e temperatura adequada;
- pela sua ação agitadora, lava sem prejudicar os tecidos;
- enxágua, sempre em água limpa, uma ou duas vezes, à sua vontade e...
- extrai toda a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS: a BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial: com qualquer pressão de água, funciona AUTOMATICAMENTE.

Demonstrações práticas sem compromisso na

DISTRIBUIDORA VEMAG

RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE 46-1414



NUTROLOGOS E DIETISTAS DE 1954 — No auditório da Ministério da Educação reuniram-se ontem, para a colação de grau, os diplomados do 5.º Turno de Nutricionistas e Dietistas do Instituto de Nutrição do Brasil, cujo diretor, Dr. João de Castro, presidiu a cerimônia, de que temos, acima, em foto de A. N. A. em primeiro plano, a diplomanda Neusa Tereza de Rezende.

Dr. Edgard Pinto Estrella

(AGRADECIMENTO)



A família de EDGARD PINTO ESTRELA, na impossibilidade absoluta de fazê-lo a cada um em particular, agradece profundamente sensibilizada, a todos aqueles que, piedosamente, compartilharam de sua imensa dor por ocasião do falecimento do seu sempre lembrado amigo e chefe, hipotecando profunda gratidão a todos que nos confortaram com suas visitas e homenagens, com o acompanhamento ao hospital, em erro e missa de 7.º dia, bem como, aos que enviaram coroas, flores, cartas e telegramas.

AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL!

SERES ESTRANHOS OBSERVAM A TERRA

Dois Americanos Vão Perseguir os Discos-Voadores — Será Enviada Uma Estação Meteorológica à Lua — Em 1970 um Satélite Temporário Será Habitado Por Macacos — Em 1980 Teremos Uma Lua da Matéria Plástica — Reportagem de RO. MAY. (Copyright APP, Exclusivo Para ULTIMA HORA) (LEIA NA PÁGINA 6)

A Lua, satélite da Terra, é mais observada nos tempos de guerra. Uma viagem à Lua é o sonho de muitos. Quando será isso possível? A ciência espera responder a estas e a outras perguntas.



JOSÉ KANT, DISTRIBUIDOR ARGENTINO, COM PLANOS PARA O BRASIL



JOSÉ KANT veio tratar da apresentação de várias películas dos estúdios portenhos

FILMES ARGENTINOS PARA NOSSOS CINEMAS E UMA CO-PRODUÇÃO EM CÔRES...

Visita a Redação de ULTIMA HORA o Diretor da Aliança Cinematográfica Argentina — Lançamento de Grandes Proporções Para "As Águas Correm Turvas", Película Dirigida e Interpretada Por Hugo Del Carril — A Produção da Nova Companhia "Cinco Cinematográfica", de Buenos Aires, Para as Telas do Brasil — (Texto na Pág. 6 Deste Caderno)

Ultima Hora

Segunda Seção

ANO IV — Rio de Janeiro, de Dezembro de 1954 — N. 1.074

NOVA LOJA E UMA BICICLETA

Equipada para atender sua clientela a "Nata Bicycles e Máquinas de Costura" abre nova loja. Instalações amplas, em linha de espírito moderno, a nova loja encontra-se na Rua 7 de Setembro, 88, entre a Rua Gonçalves Dias e a Avenida Rio Branco.

Outro acontecimento, que também merece divulgação, é o lançamento da "Bota de Sete Leguas", a primeira bicicleta fabricada no Brasil — com o aço de Volta Redonda e mão-de-obra nacional!



O Mundo Inquieto NO JAPÃO SE VENDEM OSTRAS COM PÉROLAS

José Luiz Fernandes

Com a morte de Kokichi Mikimoto, o Japão perdeu uma de suas figuras mais pitorescas e o mundo um homem que pode ser incluído entre os grandes inventores. Sua descoberta do método de produzir pérolas cultivadas, revolucionou a indústria e pôs os colares de pérolas — não simplesmente contas parecidas com pérolas — no alcance de milhares de mulheres em todo o mundo.

Há alguns meses, tentei entrevistar o famoso rei das pérolas e, seguindo o conselho do Sr. J. M. Ferris, gerente da CPAL em Tóquio, dirigi-me a Tobu, na esperança de fazer a travessia para a ilha de propriedade de Mikimoto. Quando porém, cheguei ao país, para tomar a barca, dei com o seguinte letreiro: "Por favor, não me visitem que já estou muito velho". Como o velho já estava com mais de 90 anos, não podia deixar de respeitar sua vontade e contentei-me em dar uma volta pela Ilha das Pérolas.

Nessa ilha, Mikimoto organizou uma exposição onde os turistas pudessem acompanhar o crescimento de uma pérola desde o começo. Tudo foi arranjado para agradar ao maior possível o espectador. As moças — mergulhadoras encarregadas de colher as pérolas trabalham com "mal-lots" elegantíssimos e os lábios bem pintados.

Conta-se que, já anos, quando Mikimoto conheceu ostras e uma pérola da ostra, Marconi, a quem muito adora, para afecção ao inventor, mirava, tirou do bolso uma Atualmente, qualquer turista

pode comprar uma ostra de Mikimoto, com a garantia de encontrar pelo menos uma pérola, pagando aproximadamente o correspondente a um dólar.

É claro que não se precisa viajar até Tobu para se arruinar as pérolas de Mikimoto. Sua loja de Tóquio é um dos lugares favoritos dos turistas, principalmente das mulheres.

Mikimoto levou anos e anos para criar seu processo secrete-

to destinado à produção de pérolas cultivadas e conta-se que, certa vez, Edison lhe disse:

— "Há duas coisas que não consegui descobrir: em meu laboratório, apesar de todos os esforços, o diamante e a pérola artificial. O senhor é digno de admiração por ter conseguido uma coisa considerada impossível de ponto de vista científico." (Tópico pela Globo Press)

Um Presépio em Cada Lar

Amanhã o Grande Sorteio Das Cestas de Natal!

Todos Devem Comparecer ao Auditório da Rádio Mayrink Veiga Das 12 às 15 Horas Para Divertir-se no Sensacional Desfile de Cantores do "Programa Carlos Henrique" e Assistir à Espectacular Parada Natalina de ULTIMA HORA — As Gravações "Hoje é Natal" e "Canção do Ano Novo", de Faísca e Manoel Ramos, Cantadas Por Alberto Miranda e Córpo Infantil do Clube do Guri, São Outro Brinde de Festas — Na Segunda-feira Mesmo Você Poderá Tomar Posse de Sua Recheada Cesta — (LEIA NA PÁGINA 5)



Damas: hoje somente uma figurinha. Os leitores devem recordá-la e colá-la em cartolina, como as demais.



CENA DE "As Águas correm turvas", violenta película dirigida e interpretada por Hugo del Carril. No filme, que será mostrado no Brasil brevemente, Carril contrapõe com a louca Italianzinha Adriana Benetti.

FIM DE ANO!

Época de Muitas "Rainhas"

Quando o ano se aproxima do seu fim, começam a surgir os concursos para a eleição de "Rainhas" de "Muses" de "Princesas", através de pleitos ou mais diversos. Há as tradicionais, como do Rádio, das Atrizes do Carnaval, de Obeliva, etc., e há, também, as "rainhas" e "rainhas" de clubes recreativos a até de repartições públicas e de organizações particulares. Entre as muitas "rainhas" deste fim de ano surge como uma das mais bonitas a jovem Mariene Alberti, que conquistou o título de "Rainha" do Pledado Tênis Clube, tradicional associação recreativa do Rio de Janeiro.

É a Mariene que aparece na foto.



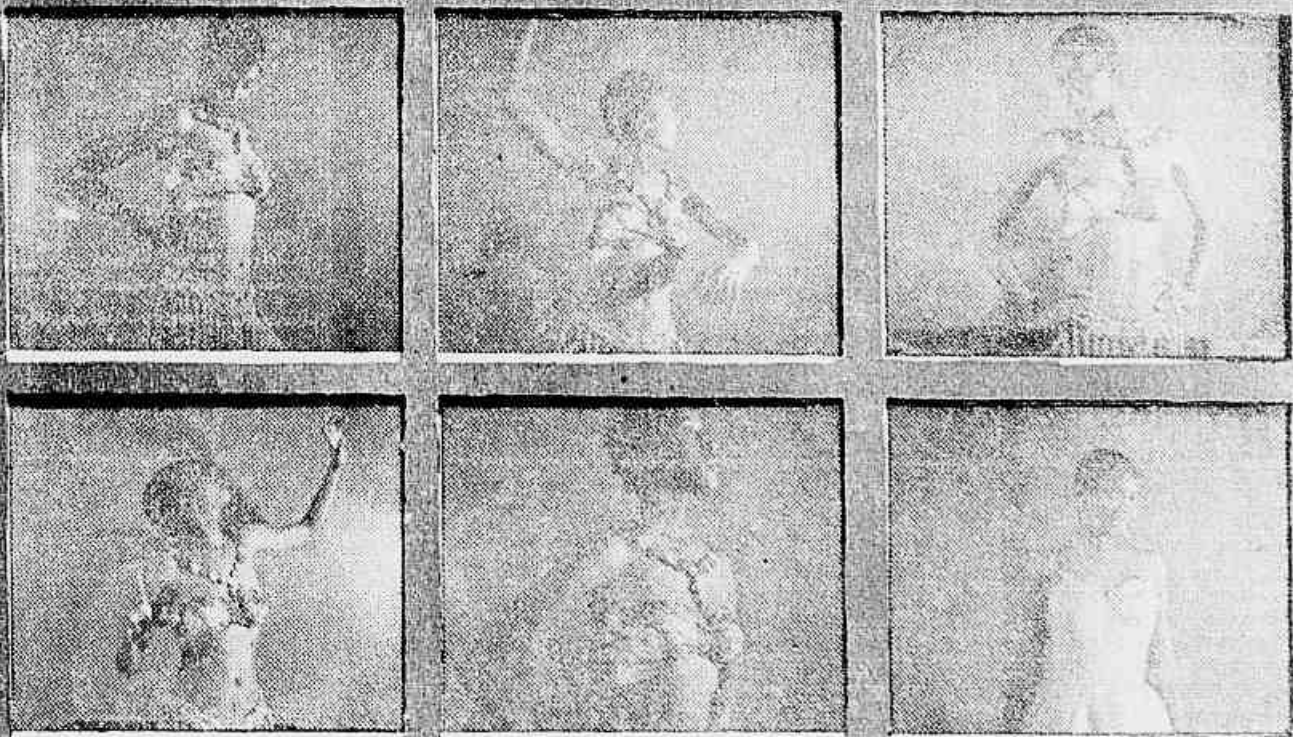
17 FOLHINHA CARIÓCA



Ao lado a RCA Victor, de impedir a exaltação do Povo a Getúlio Vargas.

Disco Voador é um negócio chato, redondo tem um brilho esquisito muito falado, e ninguém acredita nele.

Milka, Terpsicore Negra na Madrugada Carioca



MILKA (Milka Cruz) exerce e ensina sua dança de si, os coreógrafos do ritmo. De movimentos e sua visão de "bailar" sua dança, influencia. Devido a isso, ela é considerada a "Rainha da Terpsicore Negra". Milka começou a apresentar-se nos palcos pelo nome de Adélia Nascimento, em espetáculo de dança negra. Milka encontrou seu momento máximo de glória com o grupo folclórico organizado por Salino Trindade para o espetáculo "No país dos cadilacs". Se Milka não fosse a primeira a dançar, não teria sido a primeira a dançar. Milka é a primeira a dançar. Milka é a primeira a dançar. Milka é a primeira a dançar.

DR. ISIDORO RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285. 1.
and. - Tel. 48-1072 - Próximo ao SAPS
(da Praça da Bandeira) —
Diariamente das 8 às 10 horas.

CORRIDAS NO DIA DE NATAL

FAUSTO SERPA

Os telefones de nossa redação ainda não pararam. Tendo-nos os apêlos insistentes de turistas e trabalhadores do Jockey Club, para que toda a Imprensa insista junto à Diretoria do Jockey Club no sentido de cancelar a reunião que será determinada para o sábado, dia 25, em que se celebra o Natal. Data comemorada no aconchego da família, nada mais justo do que essa pretensão, porque é critério universalmente estabelecido que os chefes possam desfrutar o Natal, do convívio com os entes queridos da família. Com as corridas programadas para esse dia o Jockey Club vai obrigar um grande número de pais de família a permanecer no Hipódromo, desde as primeiras horas da manhã até o início da noite, o que equivale a dizer o dia todo. Para fazer jus ao seu quinhão o trabalhador do Jockey Club vai deixar a família sozinha no dia de Natal, quando qualquer outro trabalhador, sem prejuízo algum, merece o respeito dessa concessão. Já não chegamos os feriados, em que todos descansem sem perder o dia e os trabalhadores do Jockey Club não cuidam de organizar programas? Que respeito, pelo menos, a data maior da Cristandade, que é toda ela uma homenagem ao sentimento mais puro da alma humana: o amor, por cuja causa morreu o Cristo? E que demonstração de amor podemos dar, os que trabalham, senão aconchegarmos-nos nesse dia de felicidade, nos de nossas famílias, que dependem de nosso labor e, por isso mesmo, de nós se privam durante todos os dias? O movimento no Prado deve ser bem menor nesse dia, porque lá só estarão os que a Imprensa obriga pelo Jockey Club, para trabalhar, os apostadores veteranos e os que, por infelicidade, não possuem família. Essa é a verdade! E se o próprio Jockey Club tanto insiste no aspecto social e esportivo de seus programas, fazendo questão de colocar em plano secundário o jogo, não se compreende de corridas no dia de Natal. A maior data cristã da humanidade não deve ser dedicada aos desportos nem aos brilharetes sociais: é uma data para a consagração da família. E família quer dizer lar, convívio com a esposa e os filhos, horas passadas no recreio dos lares, para a comunhão de sentimentos. Os turistas e os profissionais que vivem do Jockey Club esperam que os Diretores do Jockey Club, assim o compreendam, e cancelem a reunião do próximo dia 25, dia de Natal.

Luiz Tripodi Fala ao Repórter Sobre o Novo Pensionista:

"VOU LEVAR O PANTHER AO GRANDE PRÊMIO RAMIREZ!"

PANTHER, é um cavalo de ferro, não há dúvida, pois há vários anos, em corridas, suporta uma campanha severíssima. São clássicos sobre clássicos com adversários fortíssimos, em percursos sempre longos, mas sem por isso o filho de Guatubira se deixar vencer pela facilidade. E bem poucas vezes apareceu colocado no placê, como sucedeu recentemente em Porto Alegre.

Mas encontrou a uma pista desfavorável e peripetuosas tocas contrárias, depois de uma viagem longa e exaustiva, da qual não se havia recuperado totalmente. Voltando à Gávea correu os 4 quilômetros e chegou em 2.º lugar perdendo para Sasso, um cavalo mais novo e mais perito. Adquirido pelo Sr. Moyses Lupion foi enviado para Curitiba e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

Deixando as coqueiras do Stud Vice Rey, foi o filho de Guatubira entregue a Luiz Tripodi, sob cuja responsabilidade para Sasso e venceu galantemente o grande prêmio "Paraná" sobre um lote numeroso.

JOBEL TINOCO SUBSTITUIRÁ CASTILLO DEVIDO AO PESO:

KISBER COM MUITA "CHANCE" NA DISPUTA DO G. P. "JOSÉ CALMON"

Os Potros Levam Vantagem de Peso e Porisso, São os Mais Credenciados — Buckingham é Sêrio Rival na Grama — Next Va Com Ullôa e Deve Correr Muito, Porque Também Prefere o Tapete Verde — Graal é Depositário Das Esperanças do Cabral — Nick Está Muito Bem, Mas o Marco Tem Mais Classe

Será disputado domingo, na Gávea, como prova principal da reunião, o "Grande Prêmio José Calmon", em 2.000 metros e com a dotação de cem mil cruzeiros ao vencedor. Ontem pela manhã foram compradas as possibilidades para aquela reunião, e o repórter procurou obter algumas informações a respeito das possibilidades dos diversos competidores que deverão alinhar nas cunhas para o Grande Prêmio.

Castillo não poderá dirigir o Kisber, mesmo sendo irmão oficial do Rocha Faria, devido ao peso leve que o animal carregará, 50 quilos. Por isso, o Grão Tinoco assinou o compromisso. E o potro é o concorrente mais falado para a prova mais importante do dia. Está correndo muito bem, com a vantagem de peso, poderá fazer sua vitória no "José Calmon". Tinoco acredita que se sairá vencedor, porque o animal é muito bom.

Buckingham Está no Pareo
Ultrapassa Cunha será o piloto de Buckingham. Acredita

Rigoni Acha a Turma Dura
O líder vai pilotar o Comandante no "José Calmon". Fala-nos rigidamente do campeonato e de se expressar assim: "A turma é realmente dura. Comandante venceu bem outro dia mas em turma acessível. Esta agora é mais puxada. Além do mais Comandante deverá suportar, por força do handicap, 60 quilos, concedendo muitas vantagens aos potros e correndo de igual com os mais credenciados pela classe". Carreira difícil, mas como sempre o vencedor da estatística empregará todos os seus recursos à procura de boa colocação.

Cabral Acredita em Graal
O potro sob os cuidados de Carlos Cabral, vai igualmente muito leve e tem muita "chance" na carreira. Seu preparador não escondeu ao repórter a esperança que alimenta de vê-lo cruzar o disco na frente, proporcionando mais uma vitória ao pessoal de Graal. "Esta muita bem o Graal", disse o dono do "Comandante", vencedor da carreira em tudo correndo bem. Os rivais mais sérios são mesmo Kisber, que anda correndo muito e tem raca, Buckingham que é perigoso na relva e a pareilha Regalo-Safe, que ostenta bom estado."

Cláudio Pereira Gosto de Next
O popular Miro, foi todo solícito quando lhe perguntamos sobre as possibilidades de seu potro. Estava à procura de piloto. Miro estava suspenso e de terceira categoria, não podendo montar. Encontrou Ullôa e decidiu o piloto. "Este aceitou e Miro pôde voltar", disse o dono do "Comandante", vencedor da carreira em tudo correndo bem. Os rivais mais sérios são mesmo Kisber, que anda correndo muito e tem raca, Buckingham que é perigoso na relva e a pareilha Regalo-Safe, que ostenta bom estado."

Para a Sabatina
Para a sabatina de amanhã, eis os apostos que anotamos: 5.º PAREO — SASSO, E. CASTILLO, 600 em 36.º, na reta oposta, ganhando aquele.

DEBATE POR DENTE
Lima, 360 em 22.º, local. DONATARIO, W. Andrade, 360 em 22.º, local. 5.º PAREO — JONSON, 1.º, Pinheiro, 600 em 35.º, 5.º, apurado.

ARATAU, L. Rigoni, 600 em 37.º, 2.º, muito fácil.
TEJUCUPAPO, E. Castillo, 700 em 43.º, com sobras.

ELILAO DE OURO, A. Rosa, 700 em 43.º, 2.º, muito suave.
4.º PAREO — ISOMERO, E. Castillo, 800 em 51.º, ganhando.

DANILO, A. Reis, 700 em 42.º, 2.º, muito fácil.
EMBUQUIL, G. Almeida, 600 em 37.º, muito fácil.

5.º PAREO — ROF, L. Domingues, 700 em 43.º, 3.º, muito fácil.
SIAO, J. Marchant, 800 em 52.º, 2.º, suave.

KANDY BOY, J. Tinoco, 700 em 42.º, 2.º, muito suave.
QUISSAMA, O. Ullôa, 600 em 36.º, 3.º, muito fácil.

6.º PAREO — ALHANDRA, L. Rigoni, 700 em 44.º, 2.º, suave.
RAQUETTE, R. Filho, 600 em 42.º, suave.

RUBICA, A. G. Silva, 600 em 42.º, 2.º, pouco aceso.
RIDE, A. G. Silva, 600 em 39.º, suave.

Artur Araújo Acha Marco Melhor
— "Meu piloto trabalhou bem, não está dividido. Marco, no posto de seu exercício, acha que Nick pode fazer boa

figura. Entretanto, classe por classe, é melhor o companheiro, que deve produzir boa atuação e, havendo sorte, poderá mesmo ganhar a carreira", foi nos declarando o simpático piloto Artur Araújo, logo que abordado pelo jornalista.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

A Barbada do Dia: VALETE

1.º FAREO — 1.800 metros — Recorde: Retang, 103 — Prêmios: Cr\$ 100.000,00 — 20.000,00 — Largada às 14 horas

Animais	Ps.	Id.	Col.	Joquei	POSSIBILIDADES	Treinador	4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º	Dist.	Temp.	Dist.
1 Carmilha	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.800	103	103
2 Rondinella	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.800	103	103

2.º PAREO — 1.000 metros — Recorde: Empenosa, 57.º/3/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 — 9.000,00 — Largada às 14,25 horas

1-1 Sasso	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.000	57.º/3/5	57.º/3/5
2-2 Blue Sky	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.000	57.º/3/5	57.º/3/5

3.º PAREO — 1.700 metros — Recorde: Embalo, 79.º/4/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — Largada às 14,50 horas

1-1 Jonatan	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.700	79.º/4/5	79.º/4/5
2-2 Deleco	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.700	79.º/4/5	79.º/4/5

4.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98.º/1/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — Largada às 15,15 horas

1-1 Homero	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5
2-2 Danilo	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5

5.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98.º/1/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 — 9.000,00 — Largada às 15,40 horas

1-1 Rols	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5
2-2 Sasso	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5

6.º PAREO — 1.400 metros — Recorde: Miss Nobel, 92.º/2/5 — Prêmios: Cr\$ 65.000,00 — 19.500,00 — 9.750,00 — Largada às 16,10 horas

1-1 Alhandra	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.400	92.º/2/5	92.º/2/5
2-2 Yasmim	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.400	92.º/2/5	92.º/2/5

7.º PAREO — 1.600 metros — Recorde: Bakari, 98.º/1/5 — Prêmios: Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — Largada às 16,40 horas — (Betting)

1-1 Sigromante	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5
2-2 Pinotim	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.600	98.º/1/5	98.º/1/5

8.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92.º/2/5 — Prêmios: Cr\$ 60.000,00 — 12.000,00 — 9.000,00 — Largada às 17,10 horas — (Betting)

1-1 Milico	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.500	92.º/2/5	92.º/2/5
2-2 Sasso	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.500	92.º/2/5	92.º/2/5

9.º PAREO — 1.500 metros — Recorde: Miss Nobel, 92.º/2/5 — Prêmios: Cr\$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — Largada às 17,40 horas — (Betting)

1-1 Hacerenda	33	1	20	J. Tinoco	Seu estado é bom. Pode ganhar. Tem sobras de treino. Da...	L. Pereira	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.500	92.º/2/5	92.º/2/5
2-2 Durco	33	2	23	L. Rigoni		E. G. Silva	1.º a 1.º, 2.º a 2.º, 3.º a 3.º, 4.º a 4.º, 5.º a 5.º, 6.º a 6.º, 7.º a 7.º, 8.º a 8.º, 9.º a 9.º, 10.º a 10.º, 11.º a 11.º, 12.º a 12.º, 13.º a 13.º, 14.º a 14.º, 15.º a 15.º, 16.º a 16.º, 17.º a 17.º, 18.º a 18.º, 19.º a 19.º, 20.º a 20.º	1.500	92.º/2/5	92.º/2/5

Nosso palpite: Valet — E a força de... Surpresa: Aratáu, O. Ullôa, 600 em 36.º, 3.º, muito fácil.

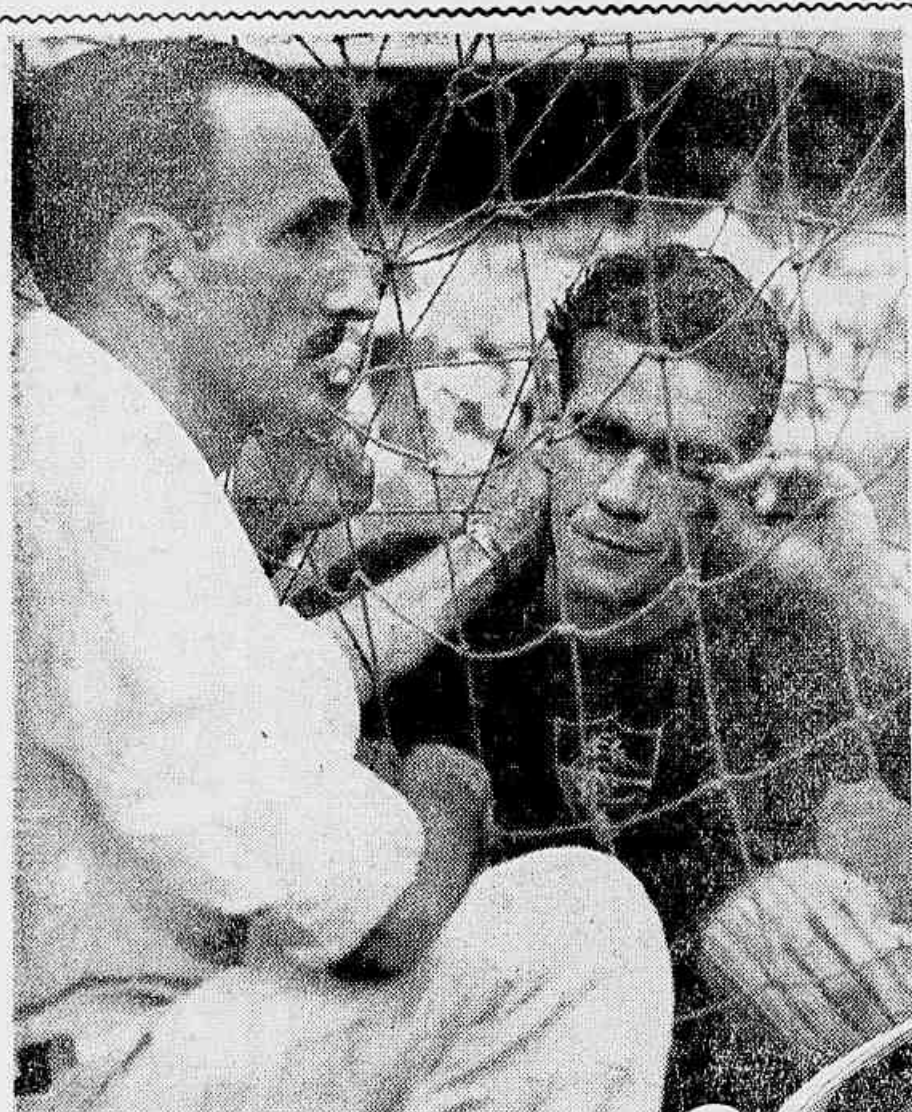
Programa de Domingo

As corridas de domingo, em 6 de janeiro próximo, serão disputadas no Hipódromo Brasileiro, com a seguinte programação:

1.º PAREO — As 14,30 horas — 1.0

UM POR DIA PARA O CLÁSSICO DAS MULTIDÕES — HOJE: JOEL

"FLA X FLU: LUTA DE IGUAL PARA IGUAL"



A OUTRA DUVIDA — Também Castilho, excelente goleiro do Fluminense, não tem como certa sua participação no Fla-Flu. O arqueiro, que aparece com Paes Barreto, está sendo submetido a rigoroso tratamento. Adalberto, por medida de segurança, está na expectativa.

Castilho, à Sombra da Arquibancada:

"O FLA-FLU QUE NÃO QUERO PERDER"

Quando a Escalação Compensa Qualquer Sacrifício — O Favoritismo Que os Trinta e Quatro Jogam, Invicto, Impõe ao Flamengo — "O Fluminense? O Fluminense Poderá Assustar"

Ameaçado de ficar à sombra, domingo, Castilho está disposto aos maiores sacrifícios para garantir a escalação. — Eis um Fla-Flu que não quero perder, disse o excelente arqueiro tricolor.

E explicando: — Sofrer, por sofrer, prefiro jogando. Mesmo sabendo que terei de enfrentar um "ataque cospe fogo" como o do Flamengo.

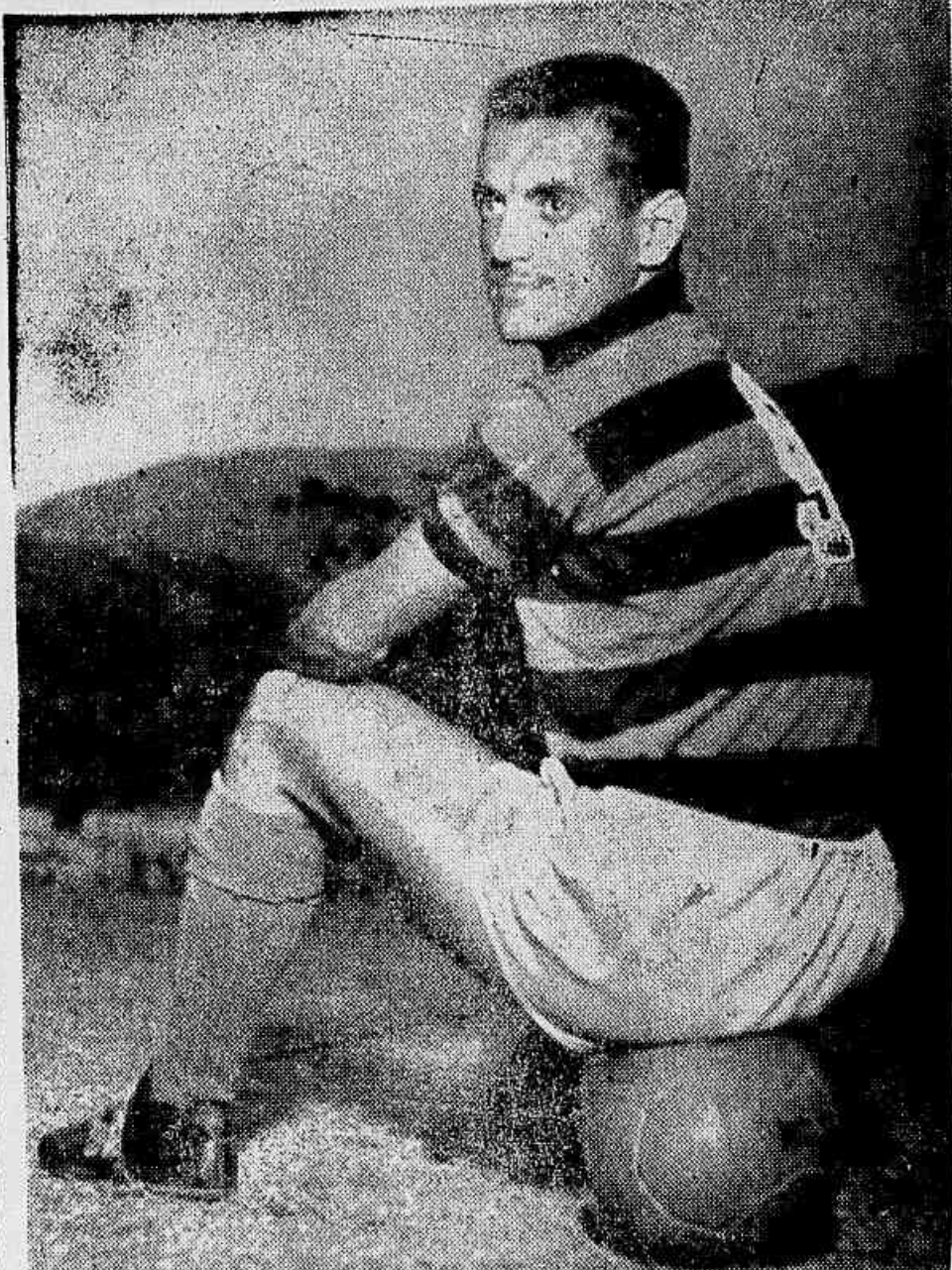
O Favoritismo do Fla

Que pensaria Castilho do sensacional Fla-Flu de domingo? O arqueiro responde:

— Deverá ser, sem dúvida, um grande Fla-Flu. Em que pese o favoritismo do Flamengo, — favorismo imposto por trinta e quatro atuações sem derrota e que responde, de fato, pela ótima forma do time de Índio — o "clássico" de domingo nada ficará devendo, em emoções, aos já realizados.

Falando somente do Flamengo, restava, indagar de Castilho a impressão sobre o Fluminense.

— O Fluminense? O Fluminense poderá assustar. Não poderei afirmar, é lógico, que vencerá. Mas também não poderei antecipar a derrota do "Timinho". O certo, mesmo, é que, se o Flamengo se desculdar, o Fluminense poderá conquistar a sua grande vitória de 54.



"O Match Que Sempre me Emocionou" — "O Maior de Todos" — "O Fluminense Está Bem Preparado" — "O Flamengo Está Treinando" — "Nunca me Senti Melhor" — "Um Grande Jogo Para Domingo" — (De GIAMPAOLI PEREIRA)

Joel, o excelente extremo direita rubro-negro já é veterano em Fla-Flu e por isso mesmo figura das mais indicadas para falar sobre o sensacional encontro de domingo próximo, no Maracanã, quando o público desportivo terá ensejo de assistir,

novamente, a essa magnífica festa do futebol carioca. Pois Joel tem coisas interessantes para revelar. Craque consumado, profissional correto e leal, o atacante do Flamengo atendeu ao repórter com a soltitude costumeira.

"Fla x Flu o Jogo Que Sempre me Emocionou"

Desde os tempos de garoto que Joel considera o Fla x Flu como o "match" diferente, e por isso mesmo e com naturalidade que ele confessa ao repórter:

— "O encontro entre Flamengo e Fluminense sempre me emocionou, não só pela combatividade dos jogadores como, também, pelas características do próprio "match" em si".

— Lembra de algum grande Fla x Flu?

— "Lembro-me de quase todos. Mas o do campeonato passado, para mim, foi o maior".

— O primeiro, o segundo ou o terceiro Fla x Flu de 53?

— "O do retorno, quando Rubens fez aquele gol de fora da área e garantiu o direito de disputarmos, em última hipótese, o título com o campeão do 3.º turno".

— Que acha do 3.º turno?

— "Sou profissional, cumprio as determinações recebidas".

— Perfeitamente, mas pode opinar.

— "Pessoalmente acho que prolonga demasiado o campeonato, o prejuízo de um certo modo, o quadro que mantém uma boa campanha nos dois turnos normais".

— Não seria o caso do Flamengo, agora?

— "Exatamente. Dependemos, no terceiro turno, de muita sorte, uma vez que a diferença que conseguimos manter dos demais concorrentes cairá por terra".

— De fato, começará tudo outra vez, da estaca zero...

Joel sorri, meio contraffeito, e conclui:

— "Para nós pouco adianta ganhar ou não, mas que considero injusto, nem há dúvida".

E em seguida:

— "Onde entra a sorte, mais que a capacidade técnica, não me agrada. Tanto que o sexto colocado atualmente, com inúmeros pontos perdidos atrás do Flamengo, poderá ser o campeão".

E numa pergunta significativa:

— "E a nossa campanha, como ficará? De que terá valido, afinal?"

O repórter vai fazer uma pergunta mas Joel interrompe:

— "Essa é uma opinião pessoal, naturalmente. Estou à disposição do técnico e do clube, e se decidirem que o campeonato terá quatro turnos estarei pronto para jogar, claro".

"O Fluminense Está Bem Preparado"

A conversa envereda para o "match" de domingo, e Joel vai respondendo com naturalidade a todas as nossas perguntas.

— "E domingo?"

— "O Fluminense está bem preparado".

— "Muita esperança?"

— "A coisa cada vez fica mais difícil. Todos querem derrubar o líder, e o Fluminense está pronto para isso. Mas vamos lutar, fazendo o possível para manter o mesmo ritmo de produção".

E em seguida pergunta:

— "Castilho joga?"

— "Acreditamos que sim. Em todo caso Adalberto está de prontidão".

— "E Pinheiro?"

— "Também deve jogar. Por que?"

— "Por nada, simples curiosidade. Aquela defesa é boa de qualquer jeito, com qualquer substituto que o técnico escalar. Principalmente contra o Flamengo".

— "Gostaria de novo empate?"

— "Não qualquer resultado menos o empate. O jogo não aparece num empate, e tenho a impressão de que o resultado não será igual para os dois".

— "E o Flamengo, como está?"

— "Muito bem, graças a Deus. Temos treinado regularmente e apenas Rubens continua em tratamento, com a perna ainda machucada pela contusão sofrida com o Bob".

— "E você?"

— "Melhor que nunca. Disposto a correr e lutar por noventa minutos. Só queria que chovesse um pouco durante o jogo. Já sei que vai fazer um calor tremendo, como sempre, e uma chuvinha refrescaria bastante".

— "E o Botafogo?"

— "Sim, mas sem os dois gols que vieram atrapalhar a festa...".

Joel tinha que seguir para Gávea onde o treino começaria pouco mais tarde.

Em o apronto dos rubro-negros, e naquele instante, em certeza, já a torcida se encaminhava para o estádio, numa ansiedade compreensível de assistir, uma vez mais, ao treino dos seus ídolos.



CASTILHO E A "PATROA" — O simpático arqueiro do Fluminense, às vésperas do Fla-Flu, vive um drama daqueles. É que Castilho, como qualquer outro jogador do Fla-Flu, faz questão de enfrentar o mais sério rival do tricolor: o Fla. Neste flagrante tudo está azul para o goleiro.

Até a manhã de domingo permanecerá a interrogação no "onze" do Fluminense. Isto porque Castilho e Pinheiro continuam sob cuidados médicos, vítimas de violentas contusões, mas ainda com esperanças de participar do Fla-Flu.

ADALBERTO E DUQUE DE SOBREAVISO

Zezé Moreira, contudo, já tomou as providências que as circunstâncias exigem. No treino de anteontem, por exemplo, colocou Adalberto e Duque entre os titulares. Hoje, novamente, os dois craques do time de "aspirantes" encasalarão, entre os efetivos, ficando ambos, assim, de sobreaviso.

TELE GARANTIDO

Entre as posições garantidas, figura o nome de Telé, cujo reaparecimento, por certo, trará maior rendimento ao "ataque" das Laranjeiras. O ponteiro treinou, quarta-feira, e voltará a se exercitar, hoje, apurando a forma para um retorno auspicioso.

Castilho e Pinheiro, as Grandes Dúvidas no Tricolor Para o Fla x Flu — Praticamente Escalado o "Ataque" — Adalberto e Duque de Sobreaviso

Com a volta de Telé e o bom desempenho de Ambrois, a ofensiva do Fluminense, por outro lado, parece não deixar margem a qualquer dúvida. Pois deverá formar com Telé, Didi, Ambrois, Robson e Ecurinho, — o "ataque" ideal.

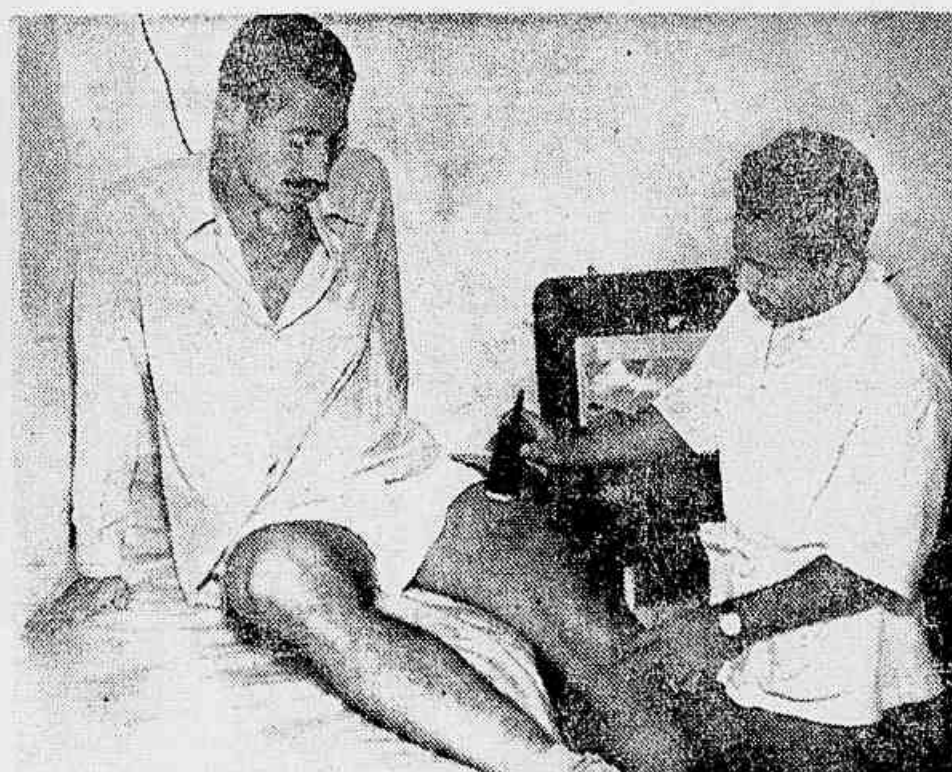
Mas, como dissemos antes, a escalação do Fluminense continua dependendo de Castilho e Pinheiro, ainda sem prognóstico definitivo, embora as esperanças do médico Paes Barreto.



TELE JOGARA — O nome do disciplinado e eficiente jogador inspira respeito ao próprio adversário. E, no clássico de domingo, Telé estará em ação. Ele-lo durante um treino individual.

Posições Garantidas e Problemas a Resolver:

FICOU UMA INTERROGAÇÃO NO "ONZE" DO FLUMINENSE



PROBLEMAS TRICOLORS — Entre os problemas que a direção médica do Fluminense tem pela frente, este aparece como o principal. Pinheiro, que temos acima, submetido a um tratamento, não vem apresentando melhoras.

Ultima Hora
PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS



A MURALHA TRICOLOR — A presença de Pinheiro, contra o Flamengo, é problemática. O craque, autêntica barreira da defesa da Flu, continua em tratamento. De qualquer maneira, Paes Barreto ainda não desanimou e não seria impossível o grande zagueiro pisar a Maracanã no próximo domingo.